

# Relatório de Estágio

André Cabral Gonçalves

Comunicação e Relações Públicas

out | 2023

GUARDA  
POLI  
TÉCNICO



# POLI TÉCNICO GUARDA

**Escola Superior de Educação, Comunicação e  
Desporto**

---

## **RELATÓRIO DE ESTÁGIO NO COMANDO TERRITORIAL DA GNR DA GUARDA**

---

ESTÁGIO COM RELATÓRIO FINAL  
PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO EM  
COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

**André Cabral Gonçalves  
Outubro de 2023**

# POLI TÉCNICO GUARDA

**Escola Superior de Educação, Comunicação e  
Desporto**

---

## **RELATÓRIO DE ESTÁGIO NO COMANDO TERRITORIAL DA GNR DA GUARDA**

---

**ESTÁGIO COM RELATÓRIO FINAL  
PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO EM  
COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS**

Professor Orientador: Guilherme Francisco Rosa Monteiro

**André Cabral Gonçalves  
Outubro de 2023**

## **Ficha de Identificação**

**Nome da Aluno:** André Cabral Gonçalves

**Número:** 1705025

**Curso:** Comunicação e Relações-Públicas

**Instituição de Ensino:** Politécnico da Guarda

Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

**Endereço da Instituição de Ensino:** Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro 50, 6300-559  
Guarda

**Orientador de Estágio na Instituição de Ensino:** Professor Doutor Guilherme Francisco  
Rosa Monteiro

**Grau Académico do Orientador:** Doutor

**Instituição de Estágio:** Comando Territorial da GNR da Guarda

**Morada:** Largo General Humberto Delgado, nº 20, 6301-856 Guarda

**Contactos:** 271 210 630

ct.grd.dgrd@gnr.pt

**Supervisor de Estágio na Instituição:** Tenente Coronel Sr. João Ricardo Campos  
Marques

**Grau Académico do Supervisor:** Mestre em Direito e Segurança

**Data de Início do Estágio:** 2 de maio de 2023

**Data de Fim do Estágio:** 21 de julho de 2023

**Duração do Estágio:** 400 horas

## **Agradecimentos**

Ao fim de três anos, dou como concluída mais uma etapa da minha vida. Ao longo desta licenciatura foram adquiridos muitos conhecimentos que certamente ficarão para a vida. Mas, claro que não seria possível a concretização desta etapa do meu percurso académico sem as pessoas que não só sempre me acompanharam e apoiaram mas que também me ensinaram bastante não apenas a nível académico mas também pessoal

Em primeiro lugar, gostaria de começar por agradecer em particular ao Instituto Politécnico da Guarda que me fez sentir em casa ao longo destes três anos árduos anos de trabalho, que certamente marcaram a minha vida e que não irei esquecer. De seguida, gostaria também de agradecer aos professores pela forma como me transmitiram os conhecimentos para o meu futuro e que me acompanharam ao longo deste percurso. Por último, gostaria de agradecer ao diretor de curso, o Professor Handerson Engrácio, e também ao meu professor orientador, Professor Guilherme Monteiro por me ter aceite como orientando, em que sempre me apoiou e se mostrou disponível para me auxiliar sempre que necessitei por isso, agradeço todos os seus esforços.

Não poderia deixar de agradecer ao Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais (GESP) do Instituto Politécnico da Guarda, pelo trabalho que desenvolvem, para um bom futuro dos alunos desta instituição, pois sem eles a conclusão desta última etapa da licenciatura seria muito diferente e bastante mais complicada.

Um OBRIGADO nunca será suficiente para a instituição que me acolheu neste estágio que durou 400 horas, o Comando Territorial da GNR da Guarda, desde o acolhimento, a simpatia, e a educação que sempre demonstraram, ao longo deste período e, acima de tudo o conhecimento que me transmitiram, que sem duvida irei levar para a vida; enaltecendo a receção do Comandante do Comando Territorial da GNR da Guarda, Tenente Coronel Pedro Gonçalves; gostaria também de agradecer a orientação do meu Supervisor de estágio, o Tenente Coronel Campos Marques; Cabo Santos e Dtr. Pedro Pintassilgo, que sem eles o percurso pela Instituição não seria o mesmo, sem esquecer a restante equipa que sempre me ajudou e esteve presente ao longo dos dois meses e meio de estágio Curricular.

Como não poderia deixar de ser, queria ainda agradecer aos meus companheiros que estiveram ao meu lado desde o primeiro até ao último ano e que transformaram estes três anos de vida académica memoráveis. O meu muito obrigado. Juntos vivemos bons e maus momentos e formamos uma segunda família.

Pai, Mãe e a minha namorada! O meu sincero e humilde muito obrigado a todos eles. Sem dúvida que sem eles, este percurso não seria possível. Agradeço do fundo do coração os esforços que fizeram por mim e por sempre me apoiarem.

Três anos que passaram muito rápido, e mais o fim de um capítulo da minha vida, a Licenciatura em Comunicação e Relações-Públicas. **O meu MUITO OBRIGADO a todos!**

## **Resumo**

O presente relatório de estágio tem como objetivo apresentar o meu percurso no Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana da Guarda, local onde realizei o meu estágio curricular num total de quatrocentas horas.

Durante este percurso, foram adquiridos novos conhecimentos acerca do funcionamento desta Instituição Militar e novas metodologias do contexto de trabalho, tendo a oportunidade de pôr em prática grande parte dos conhecimentos adquiridos ao longo da Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas.

No decorrer destas 400 horas, foram muitas as atividades desenvolvidas e muitos os conhecimentos que não só adquiri mas também desenvolvi. Neste período em que estive na instituição foi-me permitido estar e participar em inúmeras atividades; foram várias as funções que me foram atribuídas no decorrer do estágio, sendo elas o registo fotográfico, presença em eventos, gestão de redes sociais, acompanhamento de personalidades, assessoria de imprensa, criação de conteúdo, apoio aos meus colegas de gabinete e a criação da imagem gráfica da Guarda Nacional Republicana (GNR) num evento. Durante este período, uma das minhas principais funções foi a gestão de redes sociais e posteriormente a criação de conteúdos. Para a realização destas diversas atividades foram usados diferentes programas, contando que a grande maioria, foram do pacote da *Adobe* e o *Meta*, onde geria e programava as publicações para as redes sociais da instituição, sendo no caso o *Facebook*, e o *Instagram*.

**Palavras-chave:** Comunicação, Guarda, Militar, Operação, Relações Públicas

## **Abstract**

This internship report aims to present my career at the Territorial Command of the National Republican Guard of Guarda, where I carried out my internship for a total of four hundred hours.

During this journey, new knowledge was acquired about the functioning of this Military Institution and new methodologies within the work context, having the opportunity to put into practice much of the knowledge acquired in the area of the Communication and Public Relations Degree.

During these 400 hours, there were many activities that I developed and a lot of knowledge that I not only acquired but also developed. During this period that I was at the institution, I was allowed to be and participate in numerous activities; There were several functions that were assigned to me during the internship, including photographic recording, presence at events, social media management, monitoring personalities, press relations, content creation, support for my office colleagues and the creation of graphic image of the GNR at an event. During this period, one of my main functions was managing social media and subsequently creating content. To carry out these different activities, different programs were used, considering that the majority of these were from the Adobe package and Meta, where I managed and programmed publications for the institution's social networks, in this case Facebook and Instagram.

**Keywords:** Communication, Guard, Military, Operation, Public Relations



# Índice Geral

Ficha de Identificação.....	I
Agradecimentos.....	II
Resumo.....	IV
Abstract.....	V
Índice de Figuras.....	VIII
Lista de Siglas e Acrónimos.....	X
Introdução.....	1
<b>Capítulo I- Contextualização teórica.....</b>	<b>2</b>
1– Guarda Nacional Republicana.....	3
1.1- Estrutura Orgânica e Áreas de atuação.....	4
1.2- Comando Territorial da Guarda.....	5
1.3- Contextualização Histórico-Geográfica.....	6
1.3.1- Contextualização Histórico-Geográfica Comando Territorial da Guarda.....	8
1.3.2- Estrutura Organizacional do Comando Territorial da Guarda.....	10
1.4- Missão, Visão e Valores.....	11
1.4.1- Missão.....	11
1.4.2- Visão.....	11
1.4.3- Valores.....	12
1.5- Identidade Visual.....	13
1.5.1- Nome.....	13
1.5.2- Logotipo.....	14
1.6- Comunicação.....	17
1.6.1- Comunicação Interna.....	18
1.6.2- Comunicação Externa.....	19
1.7- Análise SWOT.....	21
1.8- Relações Públicas.....	23
1.9- Relações Públicas na GNR.....	24
1.10- Assessoria da Comunicação.....	25
1.11- Relações Públicas e Organização de Eventos.....	26
1.12- Gestão de Redes Sociais.....	27
<b>Capítulo II- Estágio.....</b>	<b>28</b>
2- Acolhimento na Instituição.....	29
2.1- Atividades desenvolvidas durante o estágio.....	31

2.1.1- Comunicado de Imprensa.....	31
2.1.2- Acompanhamento de Personalidades.....	32
2.1.3- Participação em diversos Eventos.....	33
2.1.4- Recolha Fotográfica.....	34
2.1.5- Gestão de Redes Sociais.....	35
2.1.6- Publicações Temáticas.....	36
2.1.7- Publicações de Sensibilização.....	36
2.1.8- Proposta de Cartaz sensibilização contra os incêndios.....	38
2.1.9- Proposta de modelo de Louvores.....	38
2.1.10- Dia Mundial da Criança.....	39
2.1.11- Presença em Operação entre GNR e Guardia Civil.....	40
2.1.12- Edição de Vídeo.....	40
<b>Reflexão Final.....</b>	<b>42</b>
<b>Referências Bibliográficas.....</b>	<b>44</b>
<b>Anexos</b>	
<b>Apêndices</b>	

## Índice de Figuras

<b>Figura 1-</b> Comando Nacional da GNR.....	3
<b>Figura 2-</b> Distintivos, e patentes GNR.....	4
<b>Figura 3-</b> Infografia Localização do Comando.....	6
<b>Figura 4-</b> Exposição Chegada dos primeiros militares à cidade da Guarda.....	8
<b>Figura 5-</b> Entrada das Instalações do Comando Territorial da Guarda.....	9
<b>Figura 6-</b> Valores Guarda Nacional Republicana.....	12
<b>Figura 7-</b> Logotipo Guarda Nacional Republicana.....	15
<b>Figura 8-</b> Logotipo Comando Territorial da GNR da Guarda.....	16
<b>Figura 9-</b> Facebook Comando Territorial da GNR da Guarda.....	20
<b>Figura 10-</b> Instagram Comando Territorial da GNR da Guarda.....	21
<b>Figura 11-</b> Análise SWOT.....	22
<b>Figura 12-</b> Cerimónia de Receção.....	29
<b>Figura 13-</b> Cerimónia de Despedida.....	30
<b>Figura 14-</b> Corte do bolo do 110º Aniversário da Unidade.....	32
<b>Figura 15-</b> Cerimónia dia da Unidade.....	33
<b>Figura 16-</b> Experiência de Montar a Cavalos.....	34
<b>Figura 17-</b> Exposição GNR no La vie.....	40

## **Lista de Siglas e Acrónimos**

**DCRP-** Divisão de Comunicação e Relações-Públicas

**DPERI-** Divisão de Planeamento Estratégico e Relações Internacionais

**EOD-** *Explosive Ordnance Disposal* - Inativação de Engenhos Explosivos

**GAC-** Gabinete de Apoio ao Cidadão

**GESP-** Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais

**GNR-** Guarda Nacional Republicana

**NAIC-** Núcleo de análise de Investigação Criminal

**NAT-** Núcleo de Apoio Técnico

**NAIVE-** Núcleo de Investigação e de Apoio a Vítimas Específicas

**NIC-** Núcleo de Investigação Criminal

**NICAV-** Núcleo de Investigação Criminal de Acidentes

**NPA-** Núcleo de Proteção Animal

**OCS-** Órgãos de Comunicação Social

**PJ-** Polícia Judiciária

**PM-** Polícia Marítima

**PSP-** Polícia de Segurança Pública

**RP-** Relações Públicas

**SEF-** Serviços de Estrangeiros e Fronteiras

**SEPNA-** Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente

**SIS-** Serviços de Informações de Segurança

**SPC-** Secção de Prevenção Criminal

**STIE-** Secção de Transições, Informática e Eletrónica

## **Introdução**

O presente relatório tem como principal objetivo a finalização da minha Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas. Esta fase final foi importante a vários níveis não só a nível profissional mas também pessoal, ligadas direta ou indiretamente à Licenciatura de Comunicação e Relações Públicas do Instituto Politécnico da Guarda. O objetivo foi descrever e enumerar as atividades elaboradas durante as quatrocentas horas do estágio curricular, de forma a colocar em prática os conhecimentos adquiridos nestes últimos três anos passados com docentes profissionais e qualificados.

A escolha do local de estágio foi realizada com a ajuda do Gabinete de Estágios do Instituto Politécnico da Guarda. No meu caso entrei na segunda opção, no Comando Territorial da GNR da Guarda, num estágio que teve a duração de 400 horas.

Ao longo deste período, foram desenvolvidas inúmeras competências em diversos patamares como pode ser visto no plano de estágio (Anexo I). Nem todas as funções são diretamente desempenhadas por um profissional de Relações Públicas (RP). Atualmente, um profissional desta área deve ser proativo e dinâmico. Mais à frente, serão elencados os pontos fortes e fracos da Instituição.

O Relatório está dividido em dois capítulos: o primeiro tem como assunto a apresentação da Instituição em si, a sua história, missão, visão e valores, as secções presentes no Comando Territorial, as suas zonas de intervenção, quer sejam apenas da GNR ou mistas (em conjunto com a Polícia de Segurança Pública (PSP)) e a comunicação interna e externa do Comando territorial da GNR da Guarda.

No segundo capítulo, estarão presentes as atividades desenvolvidas e realizadas no período de 400 horas passadas na GNR. Por fim, realizarei uma reflexão final onde está presente uma retrospectiva acerca das aprendizagens e o trabalho elaborado neste período.

# **Capítulo I- Contextualização Teórica**

## 1– Guarda Nacional Republicana (GNR)

A Guarda Nacional Republicana é uma força de Segurança Militar, constituída por várias vertentes organizadas, provida de autonomia administrativa, em todo o território nacional e marítimo. A GNR está dividida em 20 Comandos Territoriais, sendo 18 no continente e os dois restantes nas ilhas, na Madeira e nos Açores.

Atualmente Portugal é provido de três tipos de segurança, entre eles as Forças Militares, as forças de segurança e os serviços de segurança. As forças militares são constituídas pela Armada, pelo Exército e pela Força Aérea. Já nas Forças de Segurança, está integrada a GNR, a Polícia Marítima (PM) e a Polícia de Segurança Pública (PSP), sendo que a GNR e a PM são compostos por militares e a PSP por civis. Por fim, os serviços de segurança são compostos pela Polícia Judiciária (PJ), o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e os Serviços de Informações de Segurança (SIS), sendo que todos os membros destas unidades são civis “A Guarda constitui-se assim como uma Instituição charneira, entre as Forças Armadas e as Forças Policiais e Serviços de Segurança” (GNR, 2023).

Na Figura 1 podemos observar a sede do Comando da Guarda Nacional Republicana que se localiza em Lisboa, sendo o seu edifício denominado de Quartel do Carmo.



Figura 1- Comando Nacional da GNR

Fonte: <https://ometropolitano.pt/quartel-do-carmo-vai-estar-aberto-ao-publico-ate-dia-20-de-maio/>

A Guarda tem como atual comandante da força o Tenente-General José Manuel Lopes dos Santos Correia, natural de Luanda, atualmente com 61 anos e 43 anos de serviço.

## 1.1- Estrutura Orgânica e Áreas de atuação da Guarda Nacional Republicana

A Guarda Nacional Republicana atua em inúmeras áreas da sociedade, para um bom funcionamento da mesma. Para que este aconteça é necessário haver uma boa estrutura. No caso da Guarda Nacional Republicana (GNR), esta Instituição funciona de forma piramidal e hierarquizada. A hierarquia está dividida por categorias, entre elas os Guardas (os cargos mais baixos); a categoria dos Sargentos, os Oficiais e os Oficiais Gerais, como podemos observar na figura 2.

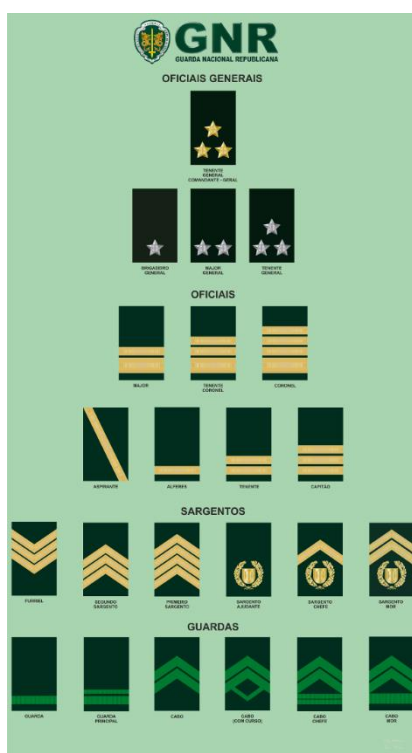


Figura 2- Distintivos, e patentes GNR

Fonte: <https://www.gnr.pt/distintivos.aspx>

A GNR tem inúmeras áreas de atuação, entre elas a Segurança, a Defesa Nacional a Investigação Criminal, a Segurança Rodoviária, a Proteção e Socorro, a Natureza e Ambiente, através do SEPNA, o Controlo Costeiro, a Fiscal e Aduaneira e por fim a Guarda de Honra que pode ser feita a cavalo, a pé, ou de escolta motorizada



## **1.2- Comando Territorial da Guarda**

Como referido anteriormente, a Guarda Nacional Republicana está dividida em Comandos Territoriais. No caso presente irá ser apresentado o Comando Territorial da Guarda. Os Comandos estão ainda divididos em Destacamentos Territoriais e os Destacamentos em Postos. Segundo Informação facultada pela instituição, o Comando Territorial da Guarda tem quatro destacamentos, sendo eles: o Destacamento da Guarda, o Destacamento de Gouveia, Destacamento de Pinhel e, por fim, o Destacamento de Vilar Formoso. O Destacamento da Guarda é constituído pelo Núcleo de Investigação Criminal (NIC), pelo Núcleo de Proteção Animal (NPA) e a Secção de Prevenção Criminal (SPC), e também pelos diferentes postos da Guarda, de Gonçalo, de Manteigas, PíNZio, Sabugal e Celorico. O Destacamento de Gouveia é constituído pelo NIC, pela NPA e SPC, e pelos diferentes postos, entre eles, o de Aguiar da Beira, Fornos de Algodres, Gouveia, Loriga, Paranhos Beira, Seia e Vila Nova de Tázem. O Destacamento de Pinhel é também constituído pelo NIC, pela NPA e SPC, e os seguintes postos: Freixedas, Freixo Numão, Mêda, Pinhel, Trancoso, Vila Franca das Naves e Vila Nova de Foz Côa. O Destacamento de Vilar Formoso é também constituído pelo NIC, pela NPA e SPC, com os postos de Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo, Miuzela, Soito e Vilar Formoso (Comando Territorial da Guarda).

O Comando, tal como a GNR Nacional, está organizado de forma piramidal, tendo um Comandante, o Tenente-Coronel Pedro Gonçalves, o seu Segundo Comandante, o Tenente-Coronel Cura Marques, e o Terceiro Comandante e meu Supervisor de Estágio, Tenente-Coronel Campos Marques. Segundo a hierarquia, a seguir ao Comando, vem a Secretaria do Comando. O Comando Territorial tem ainda muitas outras secções, entre elas: Recursos Humanos e Justiça, Recursos Logísticos e Financeiros, Relações-Públicas, Investigação, e Natureza. No organograma presente no Anexo II está presente toda a organização do Comando Territorial da Guarda.

O Distrito da Guarda tem uma área total de 5.534 km<sup>2</sup> de patrulha. A área total abrangente pelo Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana da Guarda é de 5.460 km<sup>2</sup> e a zona de partilhada com a PSP é de 33 km<sup>2</sup>. A população abrangida pela GNR é de 130.902 habitantes, abrangendo um total de 12 concelhos, sendo dois deles partilhados com a PSP. Num total de 242 freguesias, a GNR conta com o apoio da PSP em duas delas, em todo o Distrito (Comando Territorial da Guarda).

O Comando Territorial da GNR da Guarda fica localizado na capital de distrito que é a Guarda no Largo General Humberto Delgado 6301-856 Guarda como podemos analisar na infografia na figura 3.



**Figura 3- Infografia Localização do Comando**

Fonte: Adaptada com mapa da GNR e própria

### **1.3- Contextualização Histórico-Geográfica**

Ao longo da história, a Guarda Nacional Republicana sofreu uma evolução bastante acentuada nas diversas forças policiais, desde os Quadrilheiros, passando por várias forças de segurança, como a Guarda Real, a Guarda Municipal e atualmente a força GNR. Ao longo da sua evolução a GNR passou por vários períodos históricos entre eles, o fim da Monarquia, a Ditadura Militar, o Estado Novo, a Primavera Marcelista e, por fim, a GNR que conhecemos nos dias de hoje.

A primeira referência a instituições de força de segurança policial nacional surgiu em 1383. Esta força era chamada de Corpo de Quadrilheiros e atuou durante a Guerra “o Corpo de Quadrilheiros, instituído formalmente pelo rei D. Fernando, aquando da crise dinástica em que se destacou Condestável D. Nuno Álvares Pereira.” (GNR, 2021).

Com a Ineficácia dos Quadrilheiros, perante a crise social gerada pelo terramoto de 1755, a 25 de junho de 1760 foi então criada a Guarda Real, sendo nomeado como Intendente-Geral Pina Manique em 1789 “que, logo em 1793, constituiu uma força de cem homens para garantir a ordem e a tranquilidade pública da capital.” (GNR, 2021).

A Guerra Civil e a Revolução Liberal foram fatores que proporcionaram a extinção da Guarda Civil o que levou á criação da Guarda Municipal, após a vitória do Liberalismo, em Lisboa a 3 de julho de 1834 e do Porto a 24 de agosto 1835.

Em 1910, com o fim da Monarquia, e o início da República foi formalmente instituída a 3 de maio de 1911 a Guarda Nacional Republicana “A república foi proclamada a 5 de outubro de 1910 na varanda da Câmara Municipal de Lisboa e sete dias depois foi decretada a criação das provisórias Guardas Republicanas de Lisboa e do Porto, enquanto se preparava a organização da Guarda Nacional Republicana, que foi formalmente criada a 3 de maio de 1911” (GNR, 2021).

A Ditadura Militar ficou consolidada com a ditadura portuguesa denominada de Estado Novo, liderada por António de Oliveira Salazar e consolidada com a constituição de 1933. A Guarda Nacional Republicana acompanhou momentos de estabilidade e crise ao longo de 48 anos, mantendo a situação de declínio imposta pela ditadura militar e o crescer de outras forças de segurança.

Com o fim do Estado Novo e o aparecimento da Primavera Marcelista decorreram inúmeras alterações nas forças de segurança. Falamos das que ocorreram na GNR, entre elas a melhoria nas carreiras, efetivos, apoio social e remunerações.

Por fim, chegamos à GNR tal como a conhecemos atualmente que ultrapassou o seu processo revolucionário depois do 25 de abril de 1974. Após a normalização e transição para a democracia em Portugal a GNR “foi dimensionada e modernizada para funcionar num Estado de direito democrático, moderno e europeu” (GNR, 2021).

### 1.3.1- Contextualização Histórico-Geográfica do Comando Territorial da Guarda

A GNR está dividida em Comandos Territoriais. No caso do Comando da Guarda, os primeiros elementos chegaram à cidade mais alta a 14 de dezembro de 1914. A chegada destes primeiros militares foi festivamente assinalada pelos habitantes da cidade. A chegada dos militares foi encenada, já na década de 2000. Existe uma pequena exposição no Salão Nobre da Unidade, como podemos notar na figura 4.



Figura 4- Exposição Chegada dos primeiros militares à cidade da Guarda

Fonte: Própria

O jornal “O Combate” noticiou que o inverno foi rigoroso, o que não impediu que a população recebesse calorosamente os militares liderados pelo capitão Cesário de Augusto d’Almeida Viana, que se fez acompanhar pelo Alferes João Afonso de Miranda, 1.º sargento João Batista Cardoso de Brito, sete 2.ºs sargentos, 126 cabos e soldados e 1 corneteiro. Estes elementos foram distribuídos pelo distrito: 5 para Aguiar da Beira, 7 para Almeida, 5 para os concelhos de Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo e para Fornos de Algodres, 9 militares para Foz Côa e Gouveia, 34 para o concelho da Guarda, sendo 12 distribuídos pela cavalaria e 22 para a Infantaria, 9 para o Sabugal, 10 militares para Seia, 10 para Trancoso, e por fim, 14 novos militares para Pinhel, sendo 6 para a cavalaria e 8 para a Infantaria.

O Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana da Guarda encontra-se atualmente sediado na capital de distrito, na cidade da Guarda. Na figura 5 podemos observar a entrada das suas instalações.



**Figura 5- Entrada das Instalações do Comando Territorial da Guarda**

**Fonte: Própria**

A História desta força de segurança tem na Guarda e no Distrito páginas que são imprescindíveis para que se possa compreender a importância do papel desta força em prol da segurança dos bens e das pessoas.

### **1.3.2- Estrutura Organizacional do Comando Territorial da Guarda**

O Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana da Guarda é composto por inúmeros serviços em diversos destacamentos espalhados pelo distrito da Guarda. Como todas as instituições têm um líder, também o Comando da Guarda tem neste caso um Comandante, o Tenente-Coronel Pedro Gonçalves, responsável por todos os serviços no distrito. Tal como o Comando Geral, também este tem uma hierarquia, não só a nível de operacionais, mas também a nível de serviços e espaços.

O Comandante é a força máxima dentro do Comando, seguido do 2º Comandante da Unidade, o Tenente-Coronel Cura Marques. Dentro da hierarquia seguem-se os seguintes serviços, a Secretaria do Comando, serviços Secção de Recursos Humanos e Justiça, a Secção de Recursos Logísticos e Financeiros, a Secção de Operações, Treino e Relações-Públicas, na qual está englobada a sala de Situação e o Gabinete de Apoio ao Cidadão (GAC). Ainda no ramo das Secções temos presente a Secção de Informações e Investigação Criminal, onde está presente o Núcleo de análise de Investigação Criminal (NAIC), o Núcleo de Investigação e de apoio a Vítimas Específicas (NIAVE) e o Núcleo de Apoio Técnico (NAT). No mesmo patamar está presente a Secção de Proteção da Natureza e Ambiente, a qual se subdivide em dois núcleos, entre eles o Núcleo de Investigação de crimes e Contraordenações Ambientais e o Núcleo de Análise e Coordenação Técnica Ambiental (Comando Territorial da Guarda).

Dentro da Hierarquia do Comando no patamar abaixo podemos observar o Pelotão de Apoio de Serviços, que engloba a Secção de Transições, Informática e Eletrónica (STIE); o Destacamento de Trânsito, que por sua vez engloba o Núcleo de Investigação Criminal de Acidentes (NICAV) e por fim o Destacamento de Intervenção, que engloba o *Explosive Ordnance Disposal* (EOD). De forma a culminar a hierarquia do Comando da Guarda, temos na mesma linha as últimas quatro secções, os diferentes destacamentos do distrito, sendo eles: o da Guarda, o de Gouveia, o de Pinhel e o destacamento de Vilar Formoso, contendo os seguintes serviços, NIC, NPA, e SPC, estes destacamentos englobam ainda diferentes postos da GNR. O Organograma que serviu de base para esta análise pode ser encontrado no Anexo II.

## **1.4- Missão, Visão e Valores**

A Missão, Visão e Valores são bases de uma empresa, instituição ou organização. Estes são como objetivos definidos pelas mesmas, os quais devem ser tornados uma realidade, Elizabeth Borges defende que a missão, visão e valores devem ser tornados uma realidade e que para isso “têm que se traduzir em objetivos e orientações estratégicas” (Borges, 2013, p. 31).

Estes três componentes a que nos referimos: a Missão, Visão e Valores são fundamentos da organização que devem ser expostos com convicção e serenidade, de forma a que o caminho para a resolução de problemas seja encontrado com maior facilidade.

### **1.4.1- Missão**

A Missão é o âmbito pela qual a instituição foi criada, e também pela função ou prestação de serviços que se espera por parte da mesma. Pode também ser definida como uma linha de orientação para que se consigam atingir bons resultados a médio e longo prazo. Nakagawa afirma que “Uma boa definição de missão deve esclarecer o benefício gerado pela empresa para o seu público-alvo” (Nakagawa, 2012, p.1).

No caso do Comando Territorial aplicam-se as linhas definidas pela GNR nacional tendo esta nobre instituição como Missão garantir a legitimidade democrática, e também garantir a segurança, não só dentro da instituição como a dos cidadãos e os seus direitos “no âmbito dos sistemas nacionais de segurança e proteção, bem como colaborar na execução da política de defesa nacional” (Amorim, 2015, p. 43).

### **1.4.2- Visão**

A Visão é o que mostra à instituição um rumo ou os objetivos que pretende alcançar no futuro. Marcelo Nakagawa alega que a missão deve ser definida primeiro que a visão, pois a visão também consiste na elaboração de mecanismos para ajudar a missão a ser cumprida “definida a missão, é o momento de a empresa determinar uma visão de futuro para o seu negócio, ou seja, ter objetivos para atingir nos próximos anos” (Nakagawa, 2012, p.1).

A Guarda Nacional Republicana tem como Visão, como diz o *slogan*, ser uma força humana próxima e de confiança que se deve distinguir por fornecer um serviço de excelência, sendo por esse motivo reconhecida nacional e internacionalmente no ramo da segurança.

### 1.4.3- Valores

Os Valores são compromissos estabelecidos pela Instituição baseada na sua conduta enquanto instituição, a autora Bruna Carnevale afirma no seu *blog* que os valores são “o conjunto de princípios éticos e profissionais que as empresas identificam como seus e que regem todas as ações e comportamentos que têm com seus públicos interno e externo” (Carnevale, 2023).

Relativamente aos Valores, a GNR afirma que os mesmos estão juntos e alinhados tal como a instituição e fazem com que esta seja “ÚNICA”, como podemos confirmar na figura 6.



Figura 6- Valores Guarda Nacional Republicana

Fonte: Relatório de atividades 2015

Como pudemos ver na figura presente acima, os valores da GNR são a União; a Disciplina; o Conhecimento e a Inovação; a Competência e Isenção; a Liberdade e Responsabilidade, juntos formam a palavra Única.



## 1.5- Identidade Visual

Na área da Comunicação é muito importante saber em que consiste a identidade visual. Como tal esta é a união de vários elementos visuais sejam eles gráficos ou tipográficos, que tendem a transmitir os ideais da instituição, para com o seu público. Neste caso, falamos na identidade visual da Guarda Nacional Republicana, destacando em específico o Comando Territorial da Guarda, que apenas altera a nível do logotipo e da Comunicação Visual, isto é, a comunicação a nível gráfico. Bruno Munari defende que “Praticamente tudo o que os nossos olhos vêem é comunicação visual; uma nuvem, uma flor, um desenho técnico, um sapato, um panfleto, uma ibélula, um telegrama (excluindo o conteúdo)” (Munari, 1968, p. 87).

A identidade visual contém um design e este é muito importante como afirma Moira Cullen, a antiga diretora de design da coca-cola, no livro de Alina Wheeler “O design desempenha um papel essencial na criação e construção de marcas. Ele diferencia e incorpora os elementos intangíveis” (2008, p. 15).

### 1.5.1- Nome

O nome é uma das principais características para o sucesso de uma instituição, se não a principal. Por esse motivo, a escolha de um nome adequado à instituição e à sua finalidade é uma escolha deveras importante. Podemos considerar que a escolha do nome é um retrato da instituição, pois a partir do nome o cliente associa qual o tipo de serviços ou produtos prestados pela instituição.

A escolha do nome é uma das principais características para atingir o sucesso. Como tal o autor do *Blog* “Rockcontent” Vítor Peçanha afirma existirem 13 dicas incríveis para a criação de um nome que leve a instituição ao sucesso, sendo elas, “Faça uma lista de informações importantes; Reúna uma boa equipe; Faça um *Brainstorm*; Inicie pelo mais básico; Escolha opções simples; Fuja de associações inadequadas; Diga não aos modismos; Fique atento à pronúncia do nome escolhido; Escolha um nome coerente; Use a criatividade; Dê preferência aos nomes com letras no início do alfabeto; Não se esqueça de criar o logotipo; Verifique a disponibilidade do nome de empresa escolhido” (Peçanha, 2020).

Em suma, o nome deve ainda ter determinadas características, tais como (Alina Wheeler): o nome deve ser significativo, isto significa que, deve dizer algo acerca da marca; ser diferenciador; ser um nome único que assim que seja pronunciado facilmente e que faça

lembrar diretamente aquela marca; estar orientado para o futuro, moldável de forma a que a empresa consiga construir slogans ou expressões com o nome; protegido como uma propriedade da instituição, visível e positivo.

No caso prático em que estamos inseridos, o nome é Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana da Guarda. Existem 20 comandos da GNR, um Comando Geral liderado pelo Tenente-General Rui Alberto Ribeiro Veloso, 18 comandos distritais em Portugal Continental e 2 Comandos Regionais, nas ilhas. No presente caso é então o Comando Territorial da GNR que é a força militar, e a Guarda, é o distrito em que está sediado este comando da GNR.

### **1.5.2- Logotipo**

Assim como o nome, também o Logotipo é tido como um dos elementos mais importante, que leva ao sucesso de uma Instituição, pelo facto que é a primeira imagem a que o cliente ou a quem é prestado o serviço tem para associar. O logotipo é a cara da empresa, como refere Mário Pertile “Logotipo não é apenas um desenhinho bonito, que o sobrinho que “mexe com essas coisas de computador sabe fazer” (Pertile, 2014).

Logicamente, o logotipo é a cara da empresa, visto que, para além de ser uma criação só com o âmbito de representar a instituição, só esta o utiliza, isto é, é algo exclusivo, mas que representa a mesma. Como tal, na criação de um logotipo deve também existir um manual de normas em que se explica e define todas as condições e regras a utilizar o logotipo. Como diz Odete Silva “Identidade Visual de uma Marca tem que preparar um documento com linhas orientadoras para a correcta aplicação do logótipo, a este documento chamamos Manual de Normas.” (Silva, 2018).

Quer seja um produto, serviço ou marca é representado visualmente por um logotipo ou símbolo, Daniela Munhoz defende que “Toda a marca representa visualmente uma instituição ou um produto. Assim seu símbolo e/ou logotipo são constituídos segundo uma referência simbólica: seja no nome (marca nominal), no símbolo (marca figurativa), ou em alguma forma de junção destes elementos (marca mista) seja pelo meio de uma representação abstrata ou realista, seja por uma forma minimalista ou ornamental, toda marca tem um conceito” (Munhoz, 2009, p. 30)

O logotipo presente na figura 7 representa a instituição Guarda Nacional Republicana.



**Figura 7- Logotipo Guarda Nacional Republicana**

Font: <https://www.gnr.pt/>

O logotipo da GNR (figura 7), segundo o Ministério da Administração Interna publicado em Diários da República na Portaria 1194/2009, de 8 de outubro é composto por vários elementos desde as armas representativas da Guarda, por uma determinada ordem, desde o seu escudo verde, esta cor simboliza a esperança e a liberdade, que é confiada nesta força de segurança. Uma espada antiga de ouro, segura por dois dragões, um “elmo militar, de prata, colocado a três quartos para a dextra, tauxiado de ouro e forrado de verde; correias de verde, afiveladas de ouro; paquife e virol, de verde e de ouro; timbre, um dragão do escudo empunhando na garra dextra uma espada antiga de ouro; circundando o escudo, o colar da Ordem Militar da Torre e Espada; divisa, num listel de branco, ondulado, sotoposto ao escudo em letras maiúsculas de negro, de estilo elzevir: «PELA LEI E PELA GREI.» (Ministério da Administração Interna, 2009),

Posteriormente, irei apresentar o logotipo presente na figura 8, representativo da Instituição Comando Territorial da GNR da Guarda.



**Figura 8- Logotipo Comando Territorial da GNR da Guarda**

Fonte- Fornecido pela Instituição

A figura acima presente simboliza o logotipo do Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana da Guarda, liderado pelo Tenente-Coronel Pedro Gonçalves. Este logotipo contém um escudo de cor verde mantelado de prata; um elmo militar de prata no local a três quartos para a direita, encaixado de ouro e forrado verde; a correia verde, afivelada de ouro, “paquife e virol” verde e prata, timbre; um arminho de cor de prata, seguro nas garras dianteiras; um estandarte verde, hasteado de cor negra com um dragão do emblema das armas da Guarda Nacional Republicana de ouro; o slogan está presente num listel de prata, ondulado, subposto ao escudo com letras negras maiúsculas “LÁ DE CIMA A GUARDA SOBERANA”; a cor prata tem como representação a neve, a cor verde, alusiva à cor principal das armas da Guarda Nacional Republicana, também designada de Guarda, a estrela de cinco pontas simboliza a Serra da Estrela, e dá ainda alusão à 5ª Companhia do Batalhão Nº4 da Guarda Nacional Republicana, o Martelado que representa o monte que conduz até ao cimo da Serra da Estrela, o ponto mais alto de Portugal Continental, simbolizando o caminho que os militares deste comando territorial percorriam para chegar a este ponto em segurança. O arminho, que é um mamífero com um pelo macio e deslumbrante como a neve, conotado como a pureza e a integridade, características que devem estar presentes com os militares da Guarda. A nível de cores, o ouro simboliza a nobreza e a tolerância, a prata a brancura e a transparência, o verde a esperança, coesão e unidade de ação em prol da lei e pela grei, slogan da Guarda Nacional Republicana e, para culminar, o preto simbolizando a sabedoria a virtude e a firmeza. (Informação facultada pela Instituição).

## 1.6- Comunicação

A comunicação é um bem essencial para o ser humano. Desde os primórdios da humanidade que existe comunicação. A era das pinturas, nas cavernas, pelos sinais de fumo, mensagens pela arte e atualmente o aparecimento das novas tecnologias. Para além da história da comunicação, existem vários tipos de comunicação desde a verbal à não verbal, ou seja, não precisamos de falar para poder comunicar, um exemplo disso são os sinais de fumo que eram transmitidos pelos ameríndios na Antiguidade ou nos dias de hoje, os sinais luminosos de trânsito, que todos nós sabemos o seu significado, o verde para avançar, o amarelo para reduzir a velocidade e o vermelho para parar e, falando até na cor preta que simboliza o luto.

Na atualidade temos presente comunicação por todo lado não só na condução com os sinais de trânsito, como referi anteriormente, como também na comunicação interpessoal. No quotidiano, já não vivemos sem comunicação. Adriano Rodrigues afirma que a informação chega as nossas casas a partir da comunicação “Os jornais dedicam-lhes páginas e cadernos especiais. A rádio e a televisão discutem-na em mesas-redondas. A escola reserva-lhe cursos nos programas de ensino” (Rodrigues, 2001, p.23). Como demonstrado, a comunicação entra nas nossas vidas, quer como informação, na educação, não temos como fugir dela.

A comunicação controla pensamentos, ao nível do futebol, geralmente associamos o jornal “a bola” aos adeptos do Benfica, o jornal “Record” aos adeptos do Sporting e o jornal “o Jogo” aos adeptos do Porto. Também este controlo funcionou nas guerras, por exemplo a 2ª Guerra Mundial, a propaganda alimentava versões diferentes e pontos de vista, tal como atualmente com a invasão da Rússia à Ucrânia. A informação chegada ao Ocidente é diferente da recebida na Rússia. No Ocidente é recebida a informação que a Rússia invadiu a Ucrânia, já na Rússia a informação contrária e que seu país foi atacado e apenas querem defender o seu território. Como diz Lucien Sfez “É assim que poderíamos compreender como a comunicação social, em todas as constituições democráticas, da Grécia antiga até aos dias de hoje, dá alternativamente lugar a uma visão representativa e a uma visão expressiva” (Sfez, 1991, p.11).

### 1.6.1- Comunicação Interna

Durante anos a comunicação interna foi vista como uma comunicação voltada apenas para o público enquadrado no interior da instituição, com o objetivo de informar e integrar o público com as finalidades e interesses da instituição. João Curvelho afirma que, nos dias de hoje tudo mudou e que “podemos definir a comunicação interna como o conjunto de ações que a organização coordena com o objetivo de ouvir, informar, mobilizar, educar, e manter coesão interna, em torno de valores que precisam de ser reconhecidos e compartilhados por todos e que podem contribuir para a construção de boa imagem pública” (Curvelho, 2012, p.22).

Esta Comunicação é um processo pelo qual se evolui a identidade da instituição, esta torna possível que o seu público, neste caso os militares e civis da GNR, estejam esclarecidos e informados acerca da instituição. Este recurso utilizado, dentro da instituição, deve ser privilegiado nas seguintes situações: no envio da informação de interesse para os militares, e dar a conhecer atividades desenvolvidas dentro da instituição.

A Guarda Nacional Republicana contém várias ferramentas de Comunicação Interna. O Boletim de Informação Interna, este documento é redigido pelo Departamento de Comunicação e Relações Públicas (DCRP) e supervisionado pelo General Comandante-Geral, dirigido a todo o efetivo da GNR, através do *email* institucional. A “**VanGuarda**” é a *Newsletter* da Guarda Nacional Republicana, também elaborada pela DCRP e considerada uma ferramenta de comunicação interna desta força. A VanGuarda é uma ferramenta que tem como principal objetivo a partilha de atividades desenvolvidas pelas diversas Unidades, tal como o Boletim de Informação esta também é difundida pelo *email* institucional. De forma sucinta, são também utilizados como ferramentas deste tipo de Comunicação os Sumários dos Diplomas do Diário da República e o Resumo de Imprensa. Os Sumários dos Diplomas do Diário da República consistem no envio dos Diplomas da I e II séries, publicados em Diário da República, com interesse para os militares da força; já o Resumo da Imprensa é difundido pelos militares também através do *email* institucional, contendo um recorte de imprensa com as notícias alusivas e de interesse da Guarda Nacional Republicana.

No interior do Comando Territorial da GNR da Guarda, para além das ferramentas referidas anteriormente, também é elaborada uma *Newsletter*, que divulga as atividades elaboradas ao longo de cada mês, pelos diversos destacamentos inseridos neste mesmo Comando. Esta ferramenta é produzida pelos militares e civis presentes no gabinete de Relações Públicas do

Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana da Guarda e difundia através do *email* institucional para todos os militares abrangidos pela área deste comando.

## **1.6.2- Comunicação Externa**

A Comunicação Externa é uma comunicação dirigida a um determinado público, no exterior da instituição, também denominado de Público-alvo. Este é um grupo ao qual são direcionados os conteúdos de uma determinada campanha. Como afirma Lacerda “é um grupo de consumidores com características em comum que a empresa identifica no mercado e para quem direciona suas estratégias e campanhas. Também pode ser chamado de target (em inglês), segmento-alvo ou ainda mercado-alvo” (Lacerda, 2020).

Bahia afirma que neste processo comunicativo está integrada toda a informação que vem para o exterior da instituição e cuja ajuda a formar opinião pública acerca da mesma “Nesse processo se incluem toda a veiculação de informações e todos os comunicados emitidos pela organização empresarial para um público ou uma opinião pública fora dos limites internos” (Bahia, 1995, p. 33).

A GNR, sendo uma instituição pública que divulga atividades de forma a educar e manter a segurança dos cidadãos, terá que arranjar mecanismos para atrair o seu público e a sua respetiva atenção, de forma a tornar a sua mensagem eficaz e atrativa para o seu público. Neste caso aos seus seguidores das redes sociais e leitores da imprensa local e nacional, que requer um trabalho prévio “A questão reside no facto de a empresa só conseguir atingir a posição de realizar um trabalho efectivo de Relações Públicas para o consumidor depois de uma preparação cuidadosa, de dentro para fora...” (Caetano & Rasquilha, 2003, p.45). Em suma, para que a mensagem que queremos transmitir seja eficaz é necessário saber os gostos do nosso público-alvo. Neste caso, o público-alvo das redes sociais da força demonstra grande interesse no conteúdo de fotográfico de militares da força fardados e veículos.

Esta força de segurança assenta em várias ferramentas de Comunicação externa, sendo as principais os comunicados de imprensa; a interação com os Órgãos de Comunicação Social (OCS); Conferências de Imprensa e o site oficial da GNR. Os comunicados de Imprensa são por norma o processo mais utilizado dentro deste tipo de comunicação, o que permite uma transmissão da informação aos OCS. De louvar que a interação com os órgãos de comunicação social deve ser de mútuo respeito, as notícias enviadas a estes órgãos devem ser de verdadeiro interesse informativo e as informações devem ser autênticas. As Conferências de imprensa são uma ferramenta utilizada para grandes eventos dos quais a

DCRP e os OCS se devem articular para a sua realização. A Instituição tem também presença no digital, sendo a sua maior fonte de informação o *site* oficial, criado em 2000, que tem vindo a sofrer alterações ao longo do tempo. A política de comunicação externa da GNR baseia-se em 4 pilares fundamentais, sendo eles a **Transparência**, a **Oportunidade**, a **Serenidade**, e o **Rigor**.

O Comando Territorial da Guarda trabalha também de forma a ter uma Comunicação Externa bastante ativa e com elevada interação, destacando-se os comunicados de imprensa feitos com base nas ocorrências, em que os militares da GNR estão presentes. Por outro lado as redes sociais são uma ferramenta de comunicação externa, sendo as utilizadas por este comando o *Facebook*, presente na figura 9.



Figura 9- Facebook Comando Territorial da GNR da Guarda

Fonte: <https://www.facebook.com/gnrcomandoterritorialdaguarda>

Na Figura 10 podemos ver a rede social *Instagram*, do Comando Territorial da GNR da Guarda, uma rede social cujo seu conteúdo não tem tanto alcance quanto o *Facebook*.



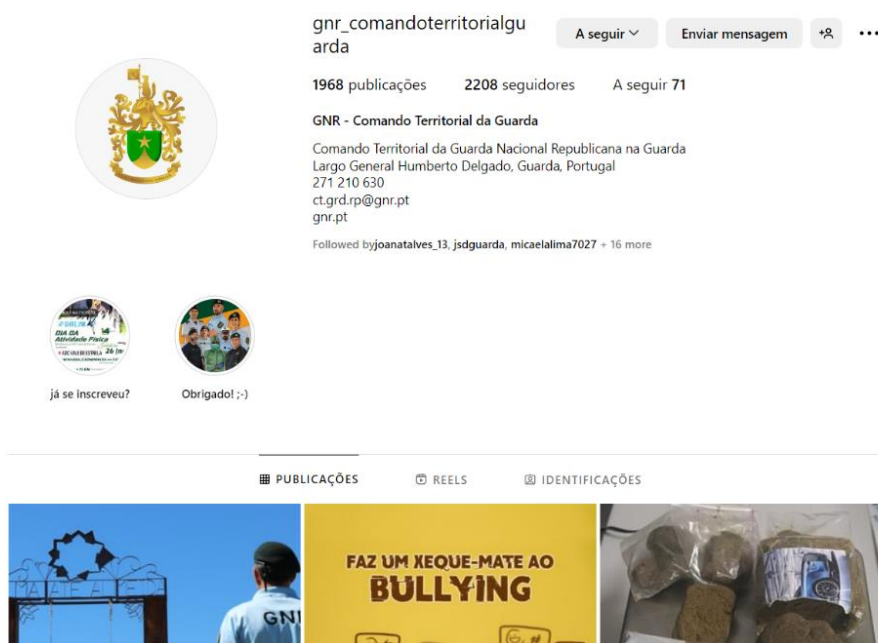


Figura 10- Instagram Comando Territorial da GNR da Guarda

Fonte: [https://www.instagram.com/gnr\\_comandoterritorialguarda/?hl=pt](https://www.instagram.com/gnr_comandoterritorialguarda/?hl=pt)

Assim como pudemos analisar nas figuras acima presentes, com as redes sociais do Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana da Guarda, claramente temos um destaque na rede social *Facebook*, com 216 mil seguidores na conta, enquanto no *Instagram*, contamos apenas com cerca de 2208 seguidores, logo o número de interações na rede social presente na figura 9 também é maior.

## 1.7- Análise SWOT

A Análise SWOT é muito importante para uma instituição, e esta análise surgiu segundo Stefano Calicchio, “entre os anos 60 e 70 na Universidade de Stanford, com o objetivo de realizar uma avaliação estratégica de um negócio ou projeto empresarial, a fim de facilitar decisões de alto impacto com vista a alcançar o objetivo” (Calicchi, 2020, p. 3). Esta análise consiste em estudar vários pontos da organização, como os seus pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças, toda e qualquer instituição elabora uma análise deste tipo. Autores como Ronald Quincy, Shuang Lu e Chien-Chung Huang, afirmam que a Análise SWOT “é um método de planeamento estratégico utilizado para avaliar as Forças, Fraquezas, Oportunidades, e Ameaças envolvidas num projecto, organização, ou num empreendimento comercial” (Quincy, Lu & Huang, 2012). A GNR é uma força pública militar de segurança e como tal é necessário comparar com outras forças públicas de segurança, como é o caso

da PSP. Para uma mais completa Análise SWOT, Hoyle afirma ser necessário “Compara “forças, fraquezas, oportunidades e ameaças” enriquecerá seus gráficos e tornará suas respostas mais significativas para os perfis que exibem” (Hoyle, 2003, p. 196).

No Comando Territorial da GNR da Guarda foi elaborada uma Análise deste tipo com o auxílio do meu Supervisor, a mesma baseia-se nas linhas da Análise SWOT da GNR nacional, como tal esta força tem segundo Miguel Amorim, Major de Administração Militar e redator do Relatório de Atividades de 2015 a Análise SWOT, na figura 11.



Figura 11- Análise SWOT

Fonte: Própria, e Relatório de atividades de 2015

Após a realização desta análise, iremos ter acesso aos fatores mais importantes que farão com que a Instituição tenha sucesso, como afirma Hofrichter “Se executado corretamente, o SWOT fornecerá uma FOTOGRAFIA AMPLIADA dos MAIS IMPORTANTES que influenciam a SOBREVIVÊNCIA e a PROSPERIDADE, bem como um PLANO de ATUAÇÃO.” (Hofrichter, 2017, p. 5).

## 1.8- Relações Públicas

Relativamente às Relações Públicas (RP), não existe um consenso do que realmente são, apenas há a certeza de que o seu pioneiro foi o Americano Ivy Lee. Soares afirma que o seu aparecimento aconteceu nos Estados Unidos da América “A origem do conceito Relações Públicas, mais concretamente “*Public Relations*” e parece ficar a dever-se à existência fortuita de um conjunto de circunstâncias que se reuniram pela primeira vez nesse país” (Soares, *et al.* 2014, p. 9). As circunstâncias a que Soares se referiu, anteriormente, são as práticas de notoriedade, a existência de imprensa, a rápida industrialização e uma tradição política. As Relações Públicas chegaram à Europa anos mais tarde, com o final da 2ª Guerra Mundial.

As Relações Públicas são consideradas um meio de ligação entre as instituições e o seu público. Com a existência de um RP ambas as partes ganham. Relativamente à organização esta consegue transmitir a mensagem de forma mais simples e, por esse motivo, consegue criar uma imagem positiva. Já o público também cria vantagens, visto que este consegue ter uma imagem mais transparente acerca da instituição.

Um Profissional de Relações Públicas de uma instituição deve respeitar o público da mesma, tal como deve ter cuidado com a opinião pública relativamente a esta. Andrade defende que é derivada a dois motivos “O cuidado com os públicos e com a opinião pública por parte das organizações advém de dois grandes motivos: a necessidade de justificativa pública para as atitudes privadas da organização – e, por extensão, para a sua própria existência, e a necessidade de ganhar autoridade para influir no debate público e, conseqüentemente, exercer poder social” (Andrade, 2003, p. 223).

Um RP tem várias funções dentro da sua especialização, sendo as principais a gestão da comunicação e atuar nos mais diversos campos da instituição. Costa afirma que um RP deve também ser capaz de “função de analisar a organização em suas diversas dimensões e possibilidades para estabelecer planos estratégicos que transmitam a melhor mensagem e imagem da empresa” (Costa, 2018).

Com o passar do tempo a exigência relativamente a um profissional de relações públicas tem vindo a aumentar já que as instituições têm vindo a investir na especialização da área e no seu gabinete de comunicação. Como afirma Lampreia “a evolução e aperfeiçoamento das técnicas e o alargamento das empresas e dos respetivos públicos obrigaram a que fosse cada

vez mais necessária uma especialização dentro do mesmo sector” (Lampreia, 1999, p.26).

## **1.9- Relações Públicas na GNR**

O gabinete de Comunicação e Relações Públicas na GNR é denominado de Departamento de Comunicação e Relações Públicas (DCRP). Nesta instituição, as Relações Públicas têm uma grande e importante missão, que é estabelecer uma ligação estável entre esta instituição militar e os civis que a rodeiam. A gestão da imagem da instituição é uma das funções deste departamento. Todo o trabalho desenvolvido tem dependência direta do Comandante-Geral da GNR, que por sua vez no caso dos comandos territoriais, está diretamente dependente do Comandante do Comando Territorial.

Segundo o 6º do Despacho n.º 9634/2011 de 19 de julho do Comandante-Geral da GNR, a DCRP tem como funções “Promover o desenvolvimento da imagem institucional e as atividades de relações públicas da Guarda; Coordenar a aplicação das regras e normas de protocolo nas cerimónias oficiais da Guarda; Planear, coordenar e executar as atividades de informação pública; Planear, coordenar e realizar as atividades de comunicação interna; Desempenhar a função de porta-voz oficial e coordenar e executar a ligação do Comando da Guarda com os órgãos de comunicação social; Coordenar o relacionamento do Comando da Guarda, Unidades e Estabelecimento de Ensino com os órgãos de comunicação social; Recolher, processar, e analisar os elementos de informação divulgados pela Comunicação Social respeitantes à atividade da Guarda; Garantir, em articulação com a DPERI, a ligação protocolar, e de representação da Guarda, a entidades estrangeiras” (Santos, 2013, p.34).

O Departamento de Comunicação e Relações Públicas, tal como todos os outros, tem uma hierarquia a respeitar. No topo da pirâmide, temos presente o chefe da DCRP, seguido do núcleo de apoio, mais abaixo hierarquicamente está a Repartição de Relações Públicas e Protocolo e a Repartição de Comunicação, também num nível inferior encontramos a Repartição de Relações Públicas e Protocolo onde temos presente duas secções, a Secção de Eventos e Protocolo e a Secção de Audiovisuais; já abaixo da Repartição da Comunicação estão também presentes duas secções, a Secção de Comunicação Interna e Secção de Comunicação Externa, este organograma pode ser observado no Anexo III.

## 1.10- Assessoria da Comunicação

A Assessoria é uma atividade utilizada por um profissional de Relações Públicas ou por um Assessor de Imprensa, esta é uma das técnicas da Comunicação Externa, pois mantém contato com o exterior da instituição, neste caso com a comunicação social. Em suma, Custódia afirma que “a assessoria de imprensa é uma modalidade de comunicação estratégica que visa promover o bom relacionamento da marca ou negócio com diversos veículos de comunicação. Ela age como intermediadora entre o cliente e a mídia, podendo atender empresas de todos os tipos e tamanhos, com o objetivo de evidenciar e expandir seus negócios” (Custódia, 2023).

Como todas as Instituições, também o Comando Territorial tem a necessidade de comunicar com o seu público, através da comunicação social, e este trabalho é realizado através de um assessor de imprensa, tendo como funções manter contacto regular com os OCS, sendo importante que esta relação entre instituição e OCS seja uma relação positiva. Chinem afirma que a função de um assessor passa por definir que “o assessor de imprensa é um profissional que mantém contato regular com as redações, conhecendo os jornalistas (repórteres, pauteiros, chefes de reportagem e editores), seus interesses, e rotina de seus trabalhos” (Chinem, 2003, p. 12).

Durante a minha presença na Instituição, elaborei um Comunicado de Imprensa que é um pequeno resumo de um acontecimento que é enviado à comunicação social, para que a partir daí se possa construir uma notícia. Marta Miñarro afirma que não tem só esse efeito, mas também é considerada uma ferramenta de *Marketing online* “Os comunicados de imprensa (ou press releases) são um recurso de comunicação corporativa cuja utilidade vai além de ser um meio de relatar eventos interessantes para jornalistas, editores e blogueiros. Têm-se afirmado como uma ferramenta muito eficaz de marketing online que permite aumentar a visibilidade, obter maior impacto e engajamento nas redes sociais ou ainda melhorar o posicionamento nas ferramentas de busca” (Miñarro, 2023).

Relativamente aos meios de comunicação para os quais são enviados os comunicados de Imprensa, estes servem para difundir a informação como afirma Redator Content “Os meios de comunicação são dispositivos criados para possibilitar a comunicação entre as pessoas. Existem diferentes meios de comunicação, sendo os individuais (exemplo: telefone, carta etc.) e os de massa (exemplo: televisão, jornal, internet etc.) que também podem ser chamados de mídia” (Content, 2018).

## **1.11- Relações Públicas e Organização de Eventos**

Os eventos geralmente estão associados a festejos: aniversários; casamentos; entre muitos outros. Um evento não implica que haja sempre para festejos, um funeral, também é um evento. Este é um acontecimento que reúne pessoas, que tenham um objetivo em comum, pode ser de organização, pública ou privada, de longo ou curto alcance e pode contar ainda com a presença da imprensa.

Segundo Barichello, um evento do ponto de vista organizacional pode ser classificado de duas formas: como um evento institucional, ou promocional. O autor afirma que os eventos institucionais “são aqueles que buscam manter e qualificar a imagem de uma empresa, entidade, instituição, governo ou pessoa, ao passo de gerar credibilidade e apresentar os valores que norteiam suas atividades- meio e fim” (Barichello, *et al*, 2022, p. 33). Por sua vez um evento promocional usa estratégias para a promoção de um bem ou serviço. Em forma conclusiva, este tipo de evento visa a venda direta ou indireta.

No dia 3 de maio celebrou-se o dia da unidade, dia da Guarda Nacional Republicana. Este foi um evento institucional, teve como objetivo celebrar o aniversário da força. Este foi celebrado nos 19 comandos territoriais do país, com uma pequena cerimónia, sem contar com a presença da imprensa. No dia 10 de maio, realizou-se a grande comemoração do dia da unidade este evento contou com a presença do Ministro da Administração Interna e muitas outras entidades. No dia 10 de maio, celebrou-se o 112º aniversário da unidade celebrado pela GNR a nível nacional, que contou com representantes de todos os comandos territoriais e com uma demonstração de valências numa parada militar. Este evento contou ainda com os Órgãos de Comunicação Social a nível Nacional. Como podemos ver no presente exemplo, um evento institucional da mesma pode ser visto e feito de várias formas, podendo também ter diferentes alcances.

A função de um profissional de Relações Públicas na realização de um evento passa não só a receção de convidados, como também estar presente em todo o planeamento desde patrocínios à escolha de um espaço.

## 1.12- Gestão de Redes Sociais

As redes sociais são plataformas *online*, onde os seus utilizadores podem consumir conteúdo sem pagar absolutamente nada, basta apenas criarem conta e fazer *login*. Estas plataformas têm diversas utilidades, desde a partilha de informação e fotografias para amigos e seguidores, têm também como objetivo a troca mensagens, realizar compras e mesmo doar dinheiro para fundos carenciados. As redes sociais têm como principal objetivo a ligação de pessoas. Todas estas funções e a existência de redes sociais tornaram-se possíveis graças ao aparecimento da Internet. Marco Gouveia afirma que as redes sociais são como uma montra, e explica o porquê “A maioria das pessoas, quando está a ponderar comprar algo, vai logo investigar todas as informações importantes sobre o produto ou serviço, inclusive, as opiniões das pessoas sobre ele. Geralmente, nas redes sociais, conseguimos descobrir as avaliações que as pessoas fazem da marca, perceber de que maneira a empresa trata os seus clientes e, já agora, damos também uma espreitadela ao conteúdo que a marca publica” (Gouveia, 2023).

Todas as instituições devem ter um profissional para gerir as redes sociais. Este tem como principal função gerir as redes sociais e criar conteúdos. Vasco Marques afirma que o conteúdo das redes sociais deve ser adaptado “Por norma, as publicações devem ser manuais e ajustadas às características de cada Rede Social, pois o público é diferente e o mecanismo da plataforma também” (Marques, 2018, p.33).

No Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana da Guarda, as redes sociais são geridas pelo Departamento das Relações Públicas, onde é redigido o texto e criadas todas as publicações gráficas, que mais tarde são planeadas para sair nas redes sociais. As redes sociais utilizadas pelo Comando da Guarda são o *Facebook* e o *Instagram*, são lançadas nestas redes sociais quatro publicações diariamente, sendo pelas 7:00, 12:00, 17:00, e ao fim do dia às 19:30, sendo que, a primeira e última publicações do dia é de forma a saudar os seguidores desta página institucional com um “Bom dia”, e uma “Boa noite”. Geralmente este tipo de publicações são mais impactantes, pois não são tão informativas e o seu conteúdo por norma são fotografias de militares ou de veículos da Instituição, enquanto as outras duas publicações do dia não geram tanta interação, pois são mais informativas e têm um caráter mais educativo.

## **Capítulo II- Estágio**



## 2- Acolhimento na Instituição

O Plano de Estágio é um plano de atividades a desenvolver durante o período em que o estagiário está na Instituição. Este plano deve ser desenvolvido entre o estagiário e o seu responsável “É um plano das atividades que serão desenvolvidas pelo estagiário durante o seu período de trabalho na empresa contratante.” (Arreias, 2023).

O presente relatório ilustra neste Capítulo II as atividades desenvolvidas no Comando Territorial da GNR da Guarda. Este estágio teve como duração total 400 horas, tendo sido o seu início no dia 2 de maio de 2023 e o seu término a 21 de julho do mesmo ano, sendo o meu supervisor, o Tenente-Coronel Campos Marques. Após a minha chegada ao Comando Territorial da GNR da Guarda, fui recebido no Salão Nobre onde fui acolhido com uma cerimónia, que contou com a presença, de diversos militares e civis, como podemos ver na figura 12.



Figura 12- Cerimónia de Receção

Fonte: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=630118459158819&set=pb.100064820103403.-2207520000&type=3>

Tal como na minha chegada, também na minha despedida, fui recebido no Salão Nobre para a cerimónia de despedida, como pode ser confirmado na figura 13.



**Figura 13- Cerimónia de Despedida**

**Fonte:** [https://www.instagram.com/p/Cu9vAZuouXO/?img\\_index=8](https://www.instagram.com/p/Cu9vAZuouXO/?img_index=8)

Como demonstrado nas figuras 12 e 13, tanto na minha chegada como na minha despedida foi-me realizada uma cerimónia de acolhimento e uma outra de despedida respetivamente. Nessa cerimónia estiveram presentes representantes de todos os cargos desde Comandantes, Oficiais, Sargentos, Cabos e Civis, de forma a representar os diferentes cargos desta força de segurança.

O plano de estágio presente no Anexo I, foi elaborado em conjunto com o supervisor de estágio e apresenta as seguintes funções a desempenhar:

- Conhecer o funcionamento da GNR;
- Aprender regras internas e vocabulário militar;
- Criação de Conteúdos para atividades da Instituição;
- Recolha de Imagens para as redes sociais;
- Acompanhamento de atividades
- Realização de publicações para as redes sociais;
- Recolha de elementos gráficos;
- Apresentação de propostas de melhoramento;

## **2.1- Atividades desenvolvidas durante o estágio**

Ao longo destas 400 horas no departamento de Relações Públicas do Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana da Guarda, foram desenvolvidas inúmeras atividades de diversas áreas da comunicação, desde o acompanhamento a personalidades, gestão de redes sociais, recolha de fotografias, Assessoria de Imprensa e muitas outras.

### **2.1.1- Comunicado de Imprensa**

No decorrer da minha presença pelo Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana da Guarda foram-me atribuídas inúmeras tarefas, durante as comemorações do dia da Unidade, dia 3 de maio, sendo uma delas marcar presença na apresentação da Associação de Reformados da Guarda. Após o término da apresentação da associação, o antigo Comandante do Comando da Guarda, e presidente da Associação de Reformados da Guarda solicitou-me a realização de um Comunicado de Imprensa a enviar aos órgãos de comunicação social locais.

Durante a realização do estágio, no Comando Territorial da Guarda, elaborei um comunicado de imprensa em nome da Associação de reformados da Guarda. Esta associação, foi apresentada no dia da Unidade, 3 de maio de 2023. Os seus associados são antigos militares da GNR da Guarda, em reserva ou reformados. Esta associação tem como principal objetivo a aproximação de antigos militares da Guarda Nacional Republicana com os atuais. Esta tem como lema “Olhar pelos nossos” O seu presidente e fundador é o antigo Comandante do Comando Territorial da GNR da Guarda, Coronel Luís Cunha Rasteiro.

Na elaboração do Comunicado iniciei a colocação numa folha as principais informações que deveriam estar presentes. Após terminar essa tarefa optei pela redação do documento, onde também coloquei o logotipo da associação. Assim que terminei a elaboração do Comunicado de Imprensa, o mesmo foi para aprovação do Coronel Luís Cunha Rasteiro, Presidente desta associação e enviado para os órgãos de comunicação social locais, o Comunicado (Apêndice I).

## 2.1.2- Acompanhamento de Personalidades

No dia 3 de maio, de 2023 celebrou-se o dia da Unidade, da Guarda Nacional Republicana, a instituição assinalou o 112º aniversário. No decorrer do dia desenrolaram-se inúmeras atividades, não só para os militares ativos, como também para os militares de reserva, e reformados, tais como a cerimónia do dia da unidade, entrega de medalhas e um louvor. O dia desenrolou-se com atividades desportivas, entre elas uma corrida, uma caminhada, e uma pequena volta para os militares e civis, amantes da arte do ciclismo; seguiu-se o período da hora do almoço, um almoço conjunto, seguido do corte do bolo, (figura 14). Para terminar o dia, realizou-se então a apresentação da Associação de Reformados da Guarda, e por fim, um torneio de sueca entre os militares e civis da instituição.



**Figura 14- Corte do bolo do 110º Aniversário da Unidade**

**Fonte: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=631017585735573&set=pcb.631017919068873>**

O meu papel neste evento foi o acompanhamento de uma personalidade, falamos do Major Gonçalves (figura 15), responsável pelo departamento de Recursos Humanos e Justiça, tendo este realizado a abertura e o fecho da cerimónia do dia da Unidade e entrega das medalhas e louvor.



Figura 15- Cerimónia dia da Unidade

Fonte: <https://www.facebook.com/photo?fbid=630284892475509&set=pcb.630285242475474>

Com o concluir deste dia da unidade, consegui aperceber-me da união existente entre militares e antigos militares e a ligação que os une é algo incrível que este comando conseguiu criar.

### **2.1.3- Participação em diversos eventos**

No decorrer do estágio, foram vários os eventos e tipos de eventos nos quais marquei presença. Também faz parte de o trabalho de um relações-públicas, a receção dos convidados e a presença em eventos da instituição.

Durante a minha estadia na GNR, marquei presença em muitos eventos da GNR, como no dia da Unidade; a Feira da Ciência em Foz Côa, um evento organizado pelo Agrupamento de Escolas Tenente-coronel Adão Carrapatoso, e contou com o apoio da Fundação Côa Parque e com o Município de Vila Nova de Foz Côa; o *Open Day*- do Agrupamento de Escolas de Trancoso, este evento contou com inúmeras atividades para os alunos do Agrupamento de Escolas de Trancoso e com a demonstração das várias valências da Guarda Nacional Republicana neste evento; a Entrega de cartas de Saudação a militares que passam a situação de reserva; Aniversário dos Guardas Florestais; Receção de novos militares, que iram atuar na zona de abrangência do Comando Territorial da Guarda; Presença numa operação conjunta com a Guardia Civil; Receção de novos estagiários; Ações de Sensibilização para crianças; Equitação Adaptada, na qual também tive a oportunidade de montar a cavalo como podemos observar na figura 16; Dia da Criança; Visita de crianças de

várias instituições às instalações do Comando da Guarda; Demonstrações Cinotécnicas; Despedida de Estagiários, e muitos outros tipos de eventos.



**Figura 16- Experiência de Montar a Cavalo**

**Fonte: Própria**

As presenças nestes diversos eventos foram muito produtivas, uma vez que me permitiram que fosse possível conhecer pessoas pelo distrito fora e ter experiências que certamente levarei para a vida.

## **2.1.4- Recolha Fotográfica**

Todos os eventos requerem uma recolha fotográfica, seja ela para arquivo, para envio ou para publicação, seja em *site*, redes sociais, ou outras plataformas. Como tal, nos eventos em que estive presente fiz a recolha fotográfica, após essa recolha, as fotografias passam por um processo de seleção e só as melhores e com qualidade passam para a pasta de arquivo.

De destacar que a instituição, quer seja o Comando Geral da GNR, quer sejam os 20 Comandos a nível Nacional, vivem um pouco à base da imagem da informação e fotografias que são partilhas nas redes sociais acerca da atividade desenvolvida e trabalhada pelos militares desta força. Durante a minha presença na instituição, é de destacar que todos os eventos, fossem eles organizados pela instituição como foi o caso do dia da Unidade, como a operação conjunta com a Guardia Civil, ou organizados por outras instituições como foi o caso da feira da Ciência em Foz Côa, ou o Dia Mundial da Criança em Pinhel, contaram com a presença de membros do Departamento de Comunicação e Relações Públicas, para a recolha fotográfica.

## 2.1.5- Gestão Redes sociais

Durante a minha presença no Comando, uma das principais funções que me foi atribuída foi a gestão das Redes Sociais do Comando, sendo elas o *Facebook* e o *Instagram*, ambas as redes sociais pertencentes a este Comando do Interior, a abrangência destas redes sociais é bastante diferente. O *Facebook*, com 217 mil seguidores, um número de seguidores muito superior ao do *Instagram*, contando esta rede social apenas com 2 mil e 200 seguidores.

A gestão de redes sociais não consiste apenas no planeamento das publicações, sendo que estas são 4 publicações diárias, sendo a primeira pelas 7:00 da manhã, a segunda pelo 12:00, a terceira pelas 17:00 e, por fim pelas 19:30, de destacar que a primeira e última publicação diária são de saudação, e as publicações dos meios contêm conteúdo gráfico informativo e educativo, produzido em aplicações do pacote *Adobe*, e do *Canva*.

Para além da criação do conteúdo, também faz parte o seu agendamento nas redes sociais da instituição, este é realizado no *meta*, grupo do qual são membros as redes sociais *Facebook*, e o *Instagram*.

O crescimento das redes sociais é analisado por uma ferramenta do *meta*. Durante a minha presença pela instituição podemos verificar que num mês as redes sociais da instituição tiveram um grande crescimento, o *Instagram* teve um crescimento de 52% de alcance e interação, já o *Facebook* teve um crescimento mais exponencial uma vez que o seu crescimento foi cerca de 120% num mês.

## **2.1.6- Publicações Temáticas**

Durante este período, passamos por dias dedicados a causas, profissões e objetos em determinadas datas. Como tal, o Comando Territorial da GNR da Guarda não poderia ficar indiferente relativamente a esses dias. Por esse motivo, o Departamento de Relações Públicas da GNR da Guarda elabora publicações alusivas ao dia que está a ser homenageado. Para a elaboração das publicações, não é simplesmente “chegar e fazer”, é necessário um trabalho prévio, de destacar a pesquisa visual em bancos de imagens, entre eles o *Pinterest*, e o *Freepik*, é importante salientar que estes bancos de imagens têm funcionalidades diferentes, sendo que o *Pinterest*, são apenas fotografias, enquanto, o *Freepik* para além de imagens contém também vetores para o *Adobe Illustrator*, e ficheiros psd, para utilizar no *Adobe Photoshop*.

Durante o meu período de 400 horas de estágio foram elaboradas por mim as seguintes publicações alusivas: a primeira publicação da qual vamos falar é do dia 29 de maio, dia Mundial da Energia em que comemoramos o dia da energia e tentamos promover um uso consciente da mesma presente no Apêndice II; uma publicação dedicada ao Dia Mundial da Criança, dia 1 de junho, que irá ser abordado posteriormente está presente no Apêndice III; dia 3 de junho é o Dia Internacional da Bicicleta, nesta publicação é promovido o uso da bicicleta como meio de transporte amigo do ambiente, e é mencionado ainda a única patrulha de bicicleta do distrito, no Sabugal uma publicação que pode ser vista no Apêndice IV; uma outra publicação alusiva foi no dia 14 de junho, o Dia Mundial do Dador de Sangue, sendo que esta publicação, para além de congratular os dadores de sangue tem como objetivo incentivar mais pessoas a doar sangue, com a frase “Torna-te um Herói Doa Sangue” presente no Apêndice V.

## **2.1.7- Publicações de Sensibilização**

A GNR sendo uma força de segurança não pode deixar de sensibilizar a população, em temas sensíveis, de forma a prevenir a criminalidade, no caso o Comando da Guarda Nacional Republicana da Guarda, tenta através das redes sociais sensibilizar os seus seguidores. Por esse motivo foi-me solicitada a realização publicações, com temas sensíveis, com o intuito de diminuir a criminalidade, aconselhar e informar os nossos seguidores. A formulação destas publicações é semelhante à realização das publicações alusivas, estas publicações foram elaboradas nos programas *Adobe Illustrator*, e *Adobe Photoshop*.



Foram elaboradas inúmeras publicações neste período, desde uma publicação lançada no dia 10 de maio a informar os ângulos mortos, dos veículos pesados de mercadorias e de passageiros (Apêndice VI); uma outra publicação lançada no dia 10 de junho em que esta promove o respeito da sinalização rodoviária elaborada no *Adobe Illustrator* (Apêndice VII); também uma publicação a promover a denúncia á Violência Doméstica, nos dias de hoje uma realidade bastante atual, sendo que esta publicação foi para o ar no dia 14 de junho (Apêndice VII); esta publicação foi lançada no dia 23 de junho, confesso que foi um desafio, esta consiste num veículo em que metade é um carro da GNR e a outra metade é um táxi, tendo como lema “Esta noite escolhe como queres ir para casa!”, uma frase impactante com uma imagem que faz pensar (Apêndice IX); ainda no mesmo mês foi lançada mais uma publicação com um tema bastante próximo, mas por vezes esquecido, o *Cyber Bullying*, “não seja a vitima desta história denuncie”, é o lema em redor desta publicação (Apêndice X); foi também elaborada uma outra publicação cujo o tema é por vezes também um pouco esquecido que é a violência nas escolas, tendo esta entrado nas redes sociais da instituição no dia 27 de junho (Apêndice XI); com a chegada do verão, chegam também as publicações alusivas aos afogamentos, na publicação a que nos referimos no dia 2 de julho sensibilizamos os pais, com o lema “a profundidade não é tudo”, e que não devem deixar as crianças sozinhas junto à água (Apêndice XII); também no dia 8 de julho saiu uma publicação elaborada, por mim de forma a sensibilizar os condutores “se conduzirem, não bebam”, esta publicação foi pensada de forma a sensibilizar os condutores para que quando conduzirem, ou tiverem um automóvel a sua responsabilidade não consumam bebidas alcoólicas, pois as mesmas podem fazer gerar acidentes e colocar a sua vida e a dos outros em perigo, (Apêndice XIII); no dia 15 de julho saiu uma publicação do estilo informativa relativamente às luzes do painel de instrumentos, esta publicação define o significado das luzes que podem aparecer no painel de instrumentos (Apêndice XIV); a penúltima publicação elaborada saiu no mês de julho, no dia 19 onde tentamos sensibilizar os automobilistas a seguir as regras do código e a seguir os conselhos da GNR de forma a evitar acidentes, (Apêndice XV); por fim, uma publicação lançada depois do termino do meu estágio elaborada por mim com o intuito de promover a segurança rodoviária (Apêndice XVI).

## **2.1.8- Proposta de Cartaz sensibilização contra os incêndios**

No decorrer do estágio, e com a entrada da época de incêndios, foi-me proposto a elaboração de dois cartazes de curiosidades acerca dos mesmos, com a interrogação, “Sabias Que...” seguido da curiosidade acerca desta época tão crítica do ano no nosso país. As propostas foram entregues ao meu colega de estágio Pedro Pintassilgo, que as reencaminhou para aprovação dos oficiais.

As propostas de sensibilização contra os incêndios foram elaboradas no *Adobe Photoshop*. A preparação para a realização dos cartazes, contou com uma pesquisa visual, e indicações do oficial que nos propôs esta atividade, o Capitão Capelo. Relativamente à primeira proposta, a mesma conta com a seguinte frase “Sabias que... O Aumento da carga de combustível de vegetação e a sua continuidade Aumenta o risco de INCÊNDIO” (Apêndice XVII) , já a segunda proposta apresentada ao Capitão Capelo conta com a frase “Sabias que... O aumento da temperatura e a irregularidade da precipitação Aumenta o risco de INCÊNDIO” (Apêndice XVIII)

## **2.1.9- Proposta de modelo de Louvores**

O Louvor é um género de certificado que é entregue a militares e civis que se destacam pelo seu serviço prestado à instituição. Este documento tem como objetivo louvar e congratular os militares e civis a quem este é entregue. Foi-me proposto pelo Major Gonçalves o desafio da criação de três protótipos de modelos diferentes, para a aprovação do Comandante. A criação destes três modelos foi um desafio, pois tinha de ser algo moderno e, ao mesmo tempo, algo tradicional e que não fugisse muito à identidade gráfica da instituição. Após a criação destes três modelos, os mesmos foram à aprovação do Comandante Pedro Gonçalves, onde foram feitas pequenas alterações e retirados elementos gráficos de alguns modelos e colocados em outros.

Na elaboração destes modelos de Louvores, foi-me fornecido o antigo modelo ainda utilizado até à aprovação dos novos (Anexo IV). Para uma boa elaboração é necessário uma boa preparação. Como tal para além do antigo louvor, realizei também uma pesquisa visual na qual retirei alguns elementos para as propostas, sendo que a primeira proposta (Apêndice XIX), a segunda (Apêndice XX), e a terceira (Apêndice XXI). As três propostas foram realizadas no programa *Adobe Illustrator*, e envolveram muito trabalho com vetores e pesquisa visual. Esta atividade foi um grande desafio pois tive alguma dificuldade na

interpretação do que realmente pretendiam dele.

## **2.1.10- Dia Mundial da Criança**

O Dia Mundial da Criança, foi este ano celebrado, no centro logístico de Pinhel. Após o convite do Presidente da Câmara de Pinhel e o desafio do Capitão Coelho, no Departamento de Relações Públicas, começamos a trabalhar na identidade visual para este evento. E, como a gestão das redes sociais, não pode parar, dividimos a equipa ao meio, eu e o meu colega Pedro Pintassilgo trabalhamos na preparação do Dia da Criança, enquanto o Cabo Santos e a minha colega, também estagiária Sara, continuaram na gestão das redes sociais.

Neste evento, estiveram presentes inúmeras identidades do distrito, de diversas áreas, sendo a instituição com maior destaque a GNR. Esta teve inúmeras valências presentes, entre elas uma equipa de cavalaria vinda de Torre de Moncorvo, demonstração de meios, desde veículos a material de diversas áreas, começando pela a intervenção ao ambiente, o Grupo de Intervenção Proteção Socorro Subagrupamento de Montanha e, por fim, a GNR teve também presente o seu Grupo de Intervenção Cinotécnico.

Este evento teve início com uma marcha com “mini GNR”, crianças com fardas da GNR, seguida da cerimónia de abertura, presidida pela Vice-Presidente da autarquia. O dia seguiu com atividades espalhadas por toda a área coberta e contou com a presença de crianças de todo o distrito.

Todo este evento requer uma preparação prévia. Fiquei na equipa responsável pela identidade visual da força neste evento, como tal, respondi ao desafio do meu colega Cabo Santos e dessa forma comecei por elaborar um folheto informativo com conselhos para as crianças (Apêndice XXII) , este folheto foi elaborado com vetores no *Adobe Illustrator*, sendo alguns deles alguns vetores do *Freepik*; de seguida foram também elaborados outros elementos gráficos como um certificado (Apêndice XVIII), este elemento gráfico foi elaborado para entregar às crianças presentes nesse dia, tal como o folheto e o desenho; elaborei também um desenho para colorir, este foi elaborado no mesmo programa do pacote *Adobe* (Apêndice XXVI) e por fim uma publicação para as redes sociais a felicitar todas as crianças.

Durante a realização do evento as minhas funções foram a recolha fotográfica e de vídeos e também a organização e entrega dos certificados, desenhos e folhetos aos professores, para mais tarde distribuírem pelos alunos.

### **2.1.11- Presença em Operação entre GNR e Guardia Civil**

Durante a minha permanência, marquei presença em inúmeros eventos. De destacar a operação feita entre a GNR e a Guardia Civil, realizada anualmente. Esta operação consiste numa perseguição que tem início num lado da fronteira e vai terminar no país vizinho. Este ano, a perseguição teve início do lado espanhol e foi travada em Portugal, no concelho de Almeida. Em declarações à imprensa, o Porta-voz da Guardia Civil, em Salamanca, afirmou que, ao contrário de outros anos, não houve problemas de comunicação, tudo correu conforme esperado; já o representante da GNR na operação, o Capitão Coelho, em declarações à imprensa, destacou as regras entre países, ao afirmar que as regras para a GNR em Espanha são as mesmas que para a Guardia Civil em Portugal, só podem permanecer na perseguição 50 km após a fronteira.

Durante toda esta operação tive como função a recolha fotográfica e de vídeos para a gestão de Redes Sociais e organização do arquivo.

### **2.1.12- Edição de Vídeo**

Com a entrada da época de incêndios e com as alterações climáticas, o Capitão Capelo colocou-me o desafio sobre a criação de um vídeo em que o seu conceito seria o início do planeta com a era do gelo, desde o aparecimento dos animais, o começo da intervenção humana, a transição que é a fase onde vivemos, contando com a poluição a desflorestação, e por fim a era do fogo em que tudo estaria em chamas e assim viria o fim do mundo. Este vídeo tem como título “Da Era do Gelo à Era do Fogo”, e como seu *slogan*, “Uma transição devastadora”. Ao longo de todo o vídeo está presente no canto superior esquerdo “Do gelo ao fogo...”.

Este vídeo teve como destino final uma exposição no centro comercial La Vie na Guarda, na primeira quinzena de agosto, junto ao cinema. O modelo da exposição pode ser visto na figura 17.



Figura 17- Exposição GNR no La vie

Fonte: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=689415593229105&set=pb.100064820103403.-2207520000>

A edição deste vídeo foi feita no programa *Adobe Premiere*, (Apêndice XXV).

Para a elaboração deste vídeo, não foi apenas “chegar e montar o vídeo”, tudo começou, por uma pesquisa em bancos de vídeos, e em documentos facultados pelo Capitão. Após essa pesquisa, optei por fazer *download* desses vídeos e imagens, e dei então início à montagens do vídeo. A edição de vídeo teve início após a pesquisa e recolha de imagem é seguida com a importação dos ficheiros, e posteriormente os mesmos são transferidos para a *time line*, ou em português a linha do tempo do *Adobe Premiere*. Este programa permite-nos colocar vários vídeos e sons de forma a criar um só. Durante a montagem do Vídeo “Da Era do Gelo à Era do Fogo”, foram adicionados diversos ficheiros, entre eles, vídeos imagens, legendas, sons e músicas, no fim da montagem, o vídeo deve ser renderizado e visualizado. Após estas duas etapas, o mesmo pode ser exportado. O vídeo que realizei na instituição passou por todas estas fases, só após estas fases, o mesmo foi para aprovação do Capitão e após algumas correções, o mesmo ficou pronto para a exposição que se viria a realizar no centro comercial LaVie. O vídeo pode ser visto na integra no Apêndice XXVI presente no CD.

## Reflexão Final

No decorrer destas 400 horas, enfrentei vários obstáculos, mas todos eles me ajudaram e me fizeram crescer, não só a nível profissional, mas também pessoal.

No Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana da Guarda e com a ajuda dos meus colegas de gabinete consegui pôr em prática alguns dos conhecimentos adquiridos na Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas.

No dia em que entrei pelo portão do Comando Territorial da Guarda, confesso que me senti um pouco intimidado, pois levava uma imagem completamente diferente da realidade. Tal como disse na cerimónia de despedida, durante o período em que estive neste comando senti-me integrado na família que é a GNR. Claro que há uma hierarquia a respeitar, no entanto, fui tratado como sendo igual. Também surgiram algumas dificuldades, sendo a maior a linguagem militar, mas com a ajuda de todos, e principalmente do Cabo Santos e do meu colega e, posso dizer amigo Pedro Pintassilgo, tudo se tornou mais fácil. Juntos fazíamos uma equipa brilhante, sem eles a minha presença neste comando não teria sido igual

Durante o meu percurso nesta instituição também fiz propostas. Como referido anteriormente o Comando tem duas redes sociais o *Facebook* e o *Instagram*, no caso do Comando da Guarda o *Facebook*, tem de longe uma maior abrangência, e alcance, por esse motivo, apresentei uma proposta de colocarmos as publicações nas chamadas *story* destas redes sociais, após um mês desta experiência, logo verificamos resultados, em ambas as redes, o *Instagram* uma rede social mais dirigida aos jovens, teve um crescimento de 52% de alcance e interação, e o *Facebook* mais uma vez também teve uma distinção de crescimento de cerca de 120% num mês. Como podemos observar, foi uma proposta com resultados bastante positivos.

Gostaria também de agradecer a todos os militares por me integrarem na família, de destacar que aprendi muito acerca desta força e como tudo funciona. Neste período, mostraram o seu lado humano e profissional, de referir que o interior do comando é completamente diferente de “como é pintado” do exterior e por pessoas que não conhecem o seu funcionamento interno.

Durante todo este período, foi também possível colocar à prova muitos dos conhecimentos adquiridos, ao longo destes últimos três anos de licenciatura, destacando a gestão de redes sociais, e o funcionamento dos programas *Adobe*, de destacar as cadeiras de Comunicação

Gráfica, na criação de conteúdo para as redes sociais, Marketing Digital, na gestão das redes sociais, Relações Públicas e Protocolo, no acompanhamento de personalidades e presença em eventos e cerimónias, e por fim Assessoria de Comunicação, na realização do comunicado de imprensa. Considero que estas foram as cadeiras que mais influenciaram esta minha fase prática do presente percurso académico, na instituição que é o Instituto Politécnico da Guarda.

De forma a concluir, devo destacar que dei o meu melhor neste período de 400 horas, e que colaborei ao máximo dentro do que me era permitido. Por fim, avalio esta minha passagem pela força de uma forma bastante positiva, agradecendo todo o apoio prestado pelos militares e civis da GNR, também dos docentes e não docentes do IPG.

## Referências Bibliográficas

- Andrade, C. (1919). *Curso de Relações Públicas: Relações com os diferentes públicos* / Cândido Teobaldo de Souza Andrade. Pioneiro Thomson Learning: São Paulo
- Amorim, M. (2015). *Relatório de Atividades 2015. Major de Administração Militar*: Lisboa
- Arreias. (2023). *O QUE É O PLANO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO?*. Consultado em 28/Set em <https://carreiras.fmu.br/o-que-e-o-plano-de-atividade-de-estagio>
- Bahia, J. (1995). *Introdução á Comunicação Empresarial*. Mauad Consultoria e Planejamento Editorial Ltda: Brasil
- Barichello, E., Fernandes, F., Hoffman, R. (2022). *Eventos, como fazer acontecer? 10 estratégias de Relações Públicas para inovar no planejamento e organização de eventos no pós-pandemia*. Ria Editorial: Aveiro
- Borges, E. (2013). *40 Ferramentas e Técnicas de Gerenciamento*. BASPORT Livros e Multimídia Ltda: Rio de Janeiro
- Calicchio S. (2020). *A análise swot em 4 etapas*. Stefano Calicchio: Portugal
- Carnevale, B. (2023). *Valores de uma empresa: O que são e como trabalhá-los*. Consultado em 22/Set 2023, em <https://factorialhr.pt/blog/valores-de-uma-empresa/>
- Chinem, R. (2003). *Assessoria de Imprensa*. Summus Editorial: São Paulo
- Content, R. (2018). *O que são os meios de comunicação e como você pode usar deles em sua estratégia de marketing*. Consultado em 28/Set 2023, em <https://rockcontent.com/br/blog/meios-de-comunicacao/>
- Costa, T. (2018). *Saiba tudo sobre relações públicas: o que é, áreas de atuação e mercado de trabalho!*. Consultado em 25/Set 2023, em <https://rockcontent.com/br/blog/relacoes-publicas/>
- Curvelho, J. (2012) *Comunicação Interna e Cultura Organizacional*. Casa das Musas: Brasília
- Custodia, B. (2023) *O que é assessoria de imprensa?*. Consultado a 9/Out em <https://www.linkedin.com/pulse/o-que-%C3%A9-assessoria-de-imprensa-bianca-custodia/?originalSubdomain=pt>
- GNR. (2023). *Distintivos*. Consultado em 18/Julh, 2023, em <https://www.gnr.pt/distintivos.aspx>
- GNR. (2023). *História da Guarda Nacional Republicana*. Consultado em 28/Julh, 2023,



em <https://www.gnr.pt/historiagnr.aspx>

-GNR. (2023). *Guarda Nacional Republicana*. Consultado em 20/Julh, 2023, em <https://www.gnr.pt/default.aspx>

-Gouveia (2023). *Redes sociais: o que são, para que servem e como geri-las?*. Consultado em 10/Out 2023, em <https://www.marcogouveia.pt/redes-sociais-o-que-sao/>

-Hofrichter M. (2017). *Análise SWOT quando usar e como fazer*. Simplíssimo. Porto Alegre: Brasil

-Hoyle, L. (2003). *Marketing de Eventos*. Editora Atlas: Brasil

-Lacerda, L. (2020). *Público-alvo: o que é e como dialogar com quem você precisa!*. Consultado a 26/Set 2023, em <https://rockcontent.com/br/blog/publico-alvo/>

-Lampraia, M. (1999) *A acessória de imprensa nas relações-públicas*. Mira-Sintra, Mem Martins: Europa América

-Marques, V. (2018) *Redes Sociais 360*. Actual Editora: Coimbra

-Ministério da Administração Interna (2009) *Diários da Republica* consultado a 21/Set 2023 em <https://dre.tretas.org/dre/261912/portaria-1194-2009-de-8-de-outubro>

-Munari, B. (1968). *DESIGN E COMUNICAÇÃO VISUAL*. Edições 70: Lisboa

-Miñarro, M. (2023). *Exemplo de comunicado de imprensa: o que é e como estruturá-lo*. Consultado a 28/Set 2023 em <https://www.inboundcycle.com/pt/blog-de-inbound-marketing/exemplo-de-comunicado>

-Munhoz, D. (2009). *Manual de Identidade Vvisual*. 2AB: Rio de Janeiro

-Nakagawa, M (2012). *Estratégia e Gestão* . Ferramenta: Missão Visão e Valores (Clássico), p1-3

-Peçanha, V. (2020). *Rockcontent Blog* Consultado a 20/Set 2023, em <https://rockcontent.com/br/blog/como-dar-nome-uma-empresa/>

-Pertile, M. (2014). *Segredos para um bom Logotipo*. Nova Alexandria: Brasil

-Rasquilha, L, & Caetano, C. (2003). *Gestão da Comunicação*. Quimera: Lisboa

-Rodrigues, A. (2001). *Estratégias da Comunicação*. Editorial Presença: Lisboa

-Ruão, T., Freitas, R., Ribeiro, P., Salgado, P. (2014). *Comunicação Organizacional e Relações-Públicas*. CECS - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade Universidade do Minho: Braga

- Santos M. (2013). *Gestão da Comunicação e as Relações Públicas da GNR*: Consultado a 9/Out em <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/7689/1/365%20-%20Aspirante%20Santos.pdf>
- Silva, O. (2018). *O que é o Manual de Normas Gráficas?*. Consultado a 21/Set 2023 em <https://www.livetech.pt/pt/blog/manual-de-normas-graficas/>
- Quincy, R., Lu, S., & Huang, C.-C. (Setembro de 2012). *SWOT Analysis. Raising Capacity of Your Organization*, pp. 1-14. Obtido de Raising Capacity of Your Organization. Pequim
- Sfez, L. (1991). *A Comunicação. Epistemologia e Sociedade*: Lisboa
- Wheeler, A. (2008). *Design de Identidade da Marca*. Artmed Editora S. A.: São Paulo

# **Anexos**

## **Lista de Anexos**

**Anexo I-** Plano de estágio

**Anexo II-** Organograma do Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana da Guarda

**Anexo III-** - Organograma DCRP

**Anexo IV-** Louvor Antigo

# **Anexo I- Plano de Estágio**

Este documento é um complemento do formulário EA.124 - Convenção.

Tipologia:  Curricular  Extracurricular  Outro: \_\_\_\_\_  
 Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa?  Sim. Qual? \_\_\_\_\_  
 Informação adicional: (se aplicável) \_\_\_\_\_  
 Designação: \_\_\_\_\_  
 Ano curricular: \_\_\_\_\_ Semestre: \_\_\_\_\_  1.º período  2.º período  3.º período

**1. IDENTIFICAÇÃO DOS INTERVENIENTES**

Estudante: Andre Cabral Gonçalves  
 Curso: Comunicação e Relações Públicas N.º de estudante: 1705025  
 Docente orientador(a): Guilherme Rosa Mendonça  
 Supervisor(a)/Tutor(a): João Ricardo Campos Marques

**2. PLANO DE TRABALHO**

- Análise de comunicação organizacional Interna e Externa.
- Detecção de Problemas de maturação comunicacional
- Conexão e produção de novos elementos gráficos e produção multimédia.
- Planeamento e desenvolvimento de Plano Marketing.

**3. DATAS E ASSINATURAS**

O(A) Estudante  
 Data: 03/05/2023 Assinatura: Andre Cabral Gonçalves  
(assinatura)  
 O(A) Docente Orientador(a)  
 Data: 12/05/2023 Assinatura: \_\_\_\_\_  
(assinatura)  
 O(A) Supervisor(a) / Tutor(a)  
 Data: 03/05/2023 Assinatura: João Ricardo Campos Marques  
(assinatura e carimbo da Entidade)

**João Ricardo Campos Marques**  
 Tenente-Coronel

**Anexo II- Organograma do Comando  
Territorial da Guarda Nacional  
Republicana da Guarda**



**COMANDANTE**

**2º COMANDANTE**

Secretaria do Comando

Secção de Recursos Humanos e Justiça

Secção de Recursos Logísticos e Financeiros

Secção de Operações, Treino e Relações Públicas

Sala de Situação  
G.A.C

Secção de Informações e Investigação Criminal

NAIC  
NIAVE  
NAT

Secção de Protecção da Natureza e Ambiente

Núcleo de Investigação de Crimes e Contra Ordenações Ambientais  
Núcleo de Análise e Coordenação Técnica Ambiental

Pelotão de Apoio de Serviços

- STIE  
- SMAN

Destacamento de Trânsito

- NICAV

Destacamento de Intervenção

-EOD  
-EQ. CINO  
-SIR

Destacamentos Territoriais

DIter Guarda  
NIC / NPA / SPC

PTer Guarda

PTer Gonçalo

PTer Manteigas

PTer Pinzão

PTer Sabugal

PTer Celorico

DIter Gouveia  
NIC / NPA / SPC

PTer Aguiar da Beira

PTer Fornos Algodres

PTer Gouveia

PTer Loriga

PTer Paranhos Beira

PTer Seia

DIter Pinhel  
NIC / NPA / SPC

PTer Freixedas

PTer Freixo Numão

PTer Mèda

PTer Pinhel

PTer Trancoso

PTer V.F. Naves

DIter Vilar Formoso  
NIC / NPA / SPC

PTer Almeida

PTer F.C. Rodrigo

PTer Miuzela

PTer Soito

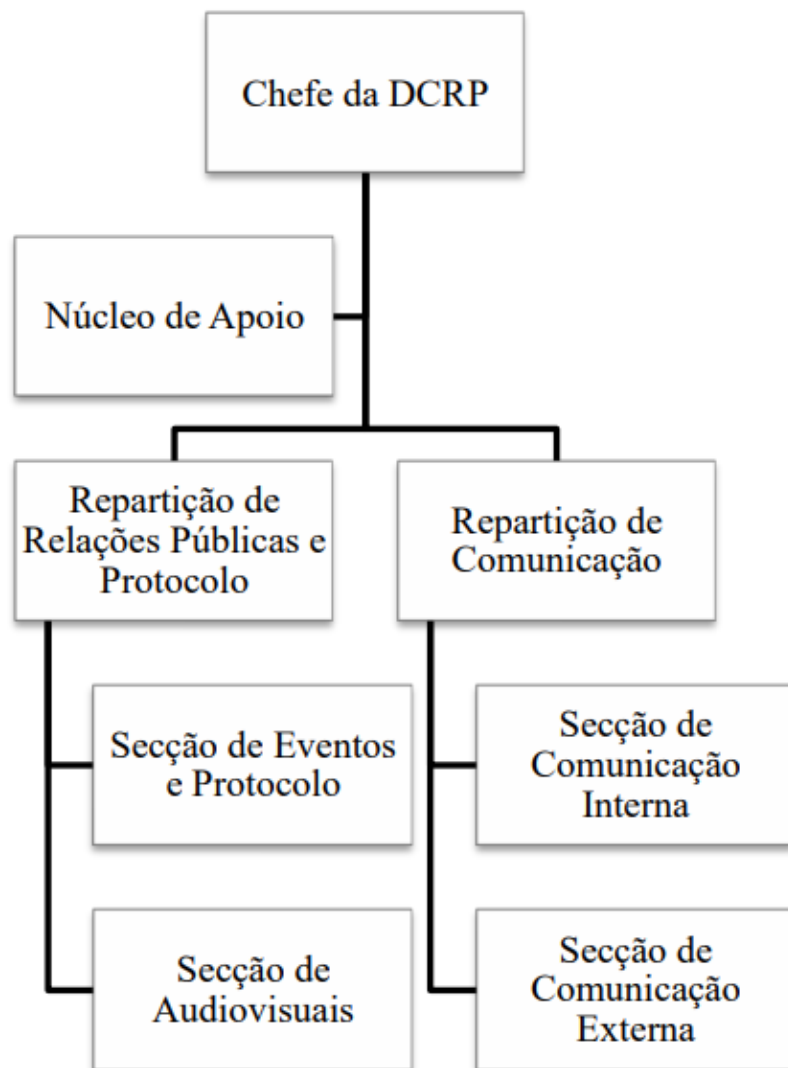
PTer Vilar Formoso

CCPA Vilar Formoso





## **Anexo III- Organograma DCRP**



## **Anexo IV- Louvor Antigo**

*GUARDA NACIONAL REPUBLICANA  
COMANDO TERRITORIAL DA GUARDA*

*LOUVOR*

Louvo o \_\_\_\_\_, a prestar serviço na Secção EOD (Explosive Ordnance Disposal), pela proficiência, lealdade e notável competência profissional com que tem cumprido cabalmente as missões atribuídas à Inativação de Engenhos Explosivos ao longo dos últimos 4 anos.

Graduado de extrema educação, possuidor de elevado sentido de responsabilidade, manifesta abnegação e consolidados conhecimentos técnicos, tem assumido exemplarmente as funções de grande responsabilidade e exigência, que lhe estão cometidas, sempre sujeitas a um regime de prontidão permanente na área desta Unidade e dos Comandos limítrofes, conseguindo cumprir as inúmeras tarefas para as quais é solicitado de forma assertiva, rigorosa e segura.

No desempenho da imprevisível e perigosa missão inerente à especificidade do serviço que exerce, o 1.º Sargento Loureiro destaca-se pelo elevado espírito de sacrifício e obediência, constituindo-se, sempre que é necessário implementar o Plano de Coordenação, Controlo e Comando Operacional das Forças e Serviços de Segurança ou participar em instruções ao dispositivo territorial, como um elemento imprescindível no seio da Equipa que integra.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares, assim como pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, indubitavelmente, o \_\_\_\_\_ é justo merecedor de público reconhecimento e de ver os serviços por si prestados à Guarda Nacional Republicana serem considerados relevantes e de elevado mérito.”

Guarda, 30 de outubro de 2020  
O Comandante

Luís José Cunha Rasteiro  
Coronel de Infantaria

O.S. 209/20  
de 30OUT20

# Apêndices

## **Lista de Apêndices**

**Apêndice I-** Comunicado de Imprensa Associação de Reformados da Guarda

**Apêndice II-** Publicação Dia Mundial da Energia

**Apêndice III-** Publicação Dia Mundial da Criança

**Apêndice IV-** Publicação Dia Internacional da Bicicleta

**Apêndice V-** Publicação Dia Mundial do Dador de Sangue

**Apêndice VI-** Publicação Ângulos Mortos

**Apêndice VII-** Publicação Relativamente ao Respeito da Sinalização Rodoviária

**Apêndice VIII-** Publicação sensibilização da Violência Doméstica

**Apêndice IX-** Publicação de sensibilização de como ir para casa após consumir álcool

**Apêndice X-** Publicação *Cyber Bullying*

**Apêndice XI-** Publicação Violência nas escolas

**Apêndice XII-** Publicação de chamada de atenção para não deixar as crianças sozinhas junto á água.

**Apêndice XIII-** Publicação alusiva ao álcool

**Apêndice XIV-** Publicação Luzes do painel de instrumentos

**Apêndice XV-** Publicação Apelo a seguir os concelhos da GNR de forma a evitar acidentes

**Apêndice XVI-** Publicação Segurança Rodoviária

**Apêndice XVII-** Proposta de cartaz de prevenção de incêndios 1

**Apêndice XVIII-** Proposta de cartaz de prevenção de incêndios 2

**Apêndice XIX-** Proposta de Louvor 1

**Apêndice XX-** Proposta de Louvor 2

**Apêndice XXI-** Proposta de Louvor 3

**Apêndice XXII-** Folheto Informativo Dia mundial da Criança

**Apêndice XXIII-** Certificado Dia mundial da Criança

**Apêndice XXIV-** Desenho Dia mundial da Criança

**Apêndice XXV-** Edição do vídeo

**Apêndice I- Comunicado de  
Imprensa Associação de  
Reformados da Guarda**





## **Associação de Reformados da Guarda “Olhar pelos Nossos”**

### **Comunicado de Imprensa**

A Associação de Reformados da Guarda “Olhar pelos Nossos”, e tem como principal objetivo a aproximação dos antigos militares à Guarda Nacional Republicana. De forma que isso fosse possível foi então decidido criar um grupo de Militares da Reserva e Reforma, com a finalidade desta ser o “Ponto de Encontro” para todos aqueles que serviram então esta Nobre Instituição. Esta Associação tem ainda como objetivos, melhorar a qualidade de vida dos militares idosos, prevenir situações de dependência, promover a autonomia, pretende ainda estimular um estilo de vida saudável, desenvolver relações interpessoais, combater a solidão, entre muitos outros que levem a um melhor estilo de vida, e sem que nenhum militar se sinta sozinho.

No passado dia 3 do mês de maio, o auditório da Guarda Nacional Republicana foi pequeno para a quase uma centena de antigos militares da GNR, onde foram eleitos os candidatos aos órgãos da Associação. Sendo eles o Concelho Fiscal, presidido por José Antunes, a Direção que tem como seu Vice-Presidente Nelson Pereira, e presidida por Luís Rasteiro, por fim a Mesa da Assembleia geral, presidida por João Trábulo. Após a eleição destes órgãos sucedeu-se então a tomada de posse dos mesmos.

Por fim após a eleição e tomada de posse dos candidatos eleitos a estes órgãos, o dia terminou com um pequeno convívio entre antigos Militares da Guarda Nacional Republicana.

Guarda, maio, 2023

## **Apêndice II- Publicação Dia Mundial da Energia**



# DIA MUNDIAL DA ENERGIA



Comando Territorial  
da Guarda

## **Apêndice III- Publicação Dia Mundial da Criança**

# FELIZ DIA MUNDIAL DA CRIANÇA



## **Apêndice IV- Publicação Dia Internacional da Bicicleta**

# DIA INTERNACIONAL DA BICICLETA

3 de junho



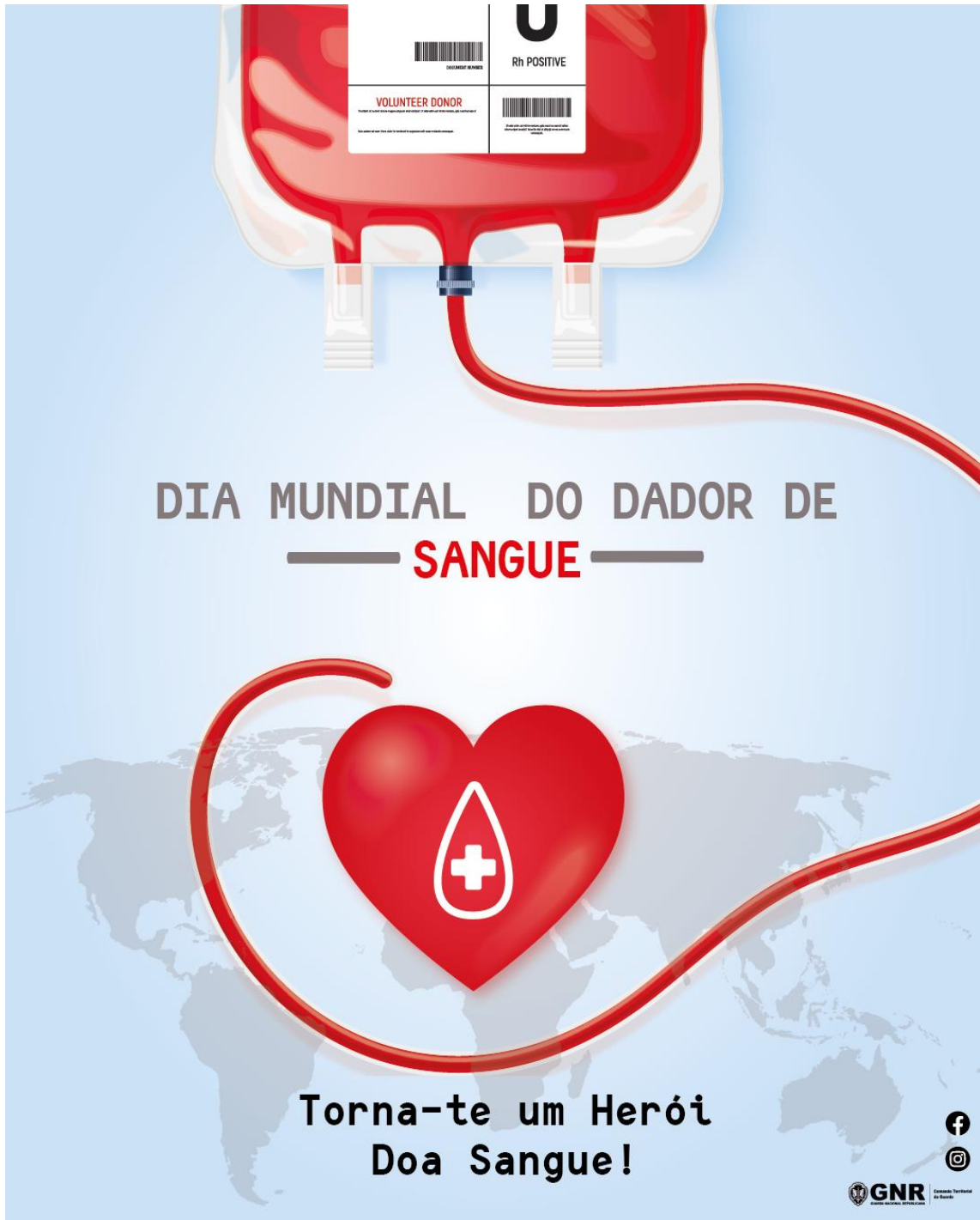
**GNR**  
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Comando Territorial  
da Guarda



**Apêndice V- Publicação Dia Mundial  
do Dador de Sangue**





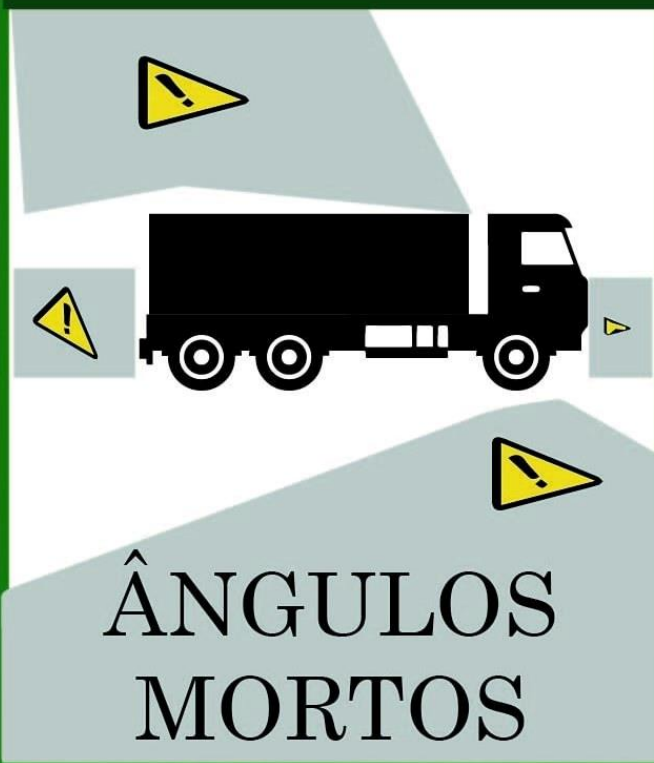
DIA MUNDIAL DO DADOR DE  
**SANGUE**

Torna-te um Herói  
Doa Sangue!

# **Apêndice VI- Publicação Ângulos Mortos**

**Informação útil**

**ATENÇÃO**



**ÂNGULOS  
MORTOS**



Comando Territorial  
da Guarda

**Apêndice VII- Publicação  
Relativamente ao Respeito da  
Sinalização Rodoviária**

# RESPEITAR A SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA É OBRIGAÇÃO DE TODOS



**Apêndice VIII- Publicação  
sensibilização da Violência Doméstica**

**STOP**

**VIOLÊNCIA  
DOMÉSTICA**

*Uma Denúncia vale  
mais que mil perdões*



**GNR**



**Apêndice IX- Publicação de  
sensibilização de como ir para casa  
após consumir álcool**



**ESTA NOITE ESCOLHE COMO QUERES IR PARA CASA!**



**GNR**  
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Comando Territorial  
da Guarda



## **Apêndice X- Publicação *Cyber Bullying***



Comando Territorial  
de Guayma

**STOP**  
CYBER  
BULLYING



# **Apêndice XI- Publicação Violência nas escolas**



Diz não à Violência nas  
ESCOLAS!!!



**GNR**  
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Comando Territorial  
da Guarda

**Apêndice XII- Publicação de chamada de atenção para não deixar as crianças sozinhas junto á água.**



A Profundidade não é tudo

 **GNR** GUARDA NACIONAL REPUBLICANA Comando Territorial de Cascais



## **Apêndice XIII- Publicação alusiva ao álcool**



Um copo pode ser de mais...  
Por vezes até **FATAL!**



Comando Territorial  
da Guarda

## **Apêndice XIV- Publicação Luzes do painel de instrumentos**

# O QUE SIGNIFICAM OS SINAIS NO PAINEL DE INSTRUMENTOS?

CONHEÇA OS PRINCIPAIS SÍMBOLOS DE AVISOS NO PAINEL DE INSTRUMENTOS



Motor ou sistema de tratamento de gases



Sistema de controlo do motor



Alternador



Lubrificação



Temperatura



Airbag



Revisão automóvel



Pressão dos pneus

**Apêndice XV- Publicação Apelo a  
seguir os concelhos da GNR de forma a  
evitar acidentes**



**Siga os conselhos da GNR!**

**ACIDENTE**

**EVITE VER PLACAS COMO ESTA NA  
ESTRADA!!!**

# **Apêndice XVI- Publicação Segurança Rodoviária**

## SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Na estrada todo o cuidado é pouco,  
respeite a sinalização rodoviária!



Comando Territorial  
da Guarda

# **Apêndice XVII- Proposta de cartaz de prevenção de incêndios 1**





Sabias que...

O Aumento da carga de combustível  
da vegetação e a sua continuidade

Aumenta o risco  
de **INCÊNDIO!!!**



**GNR**

Comando Territorial  
de Quezaltenango

## **Apêndice XVIII- Proposta de cartaz de prevenção de incêndios 2**

Sabias que...

O aumento da temperatura e a  
irregularidade da precipitação

Aumenta o risco  
de **INCÊNDIO!!!**



**GNR**

Comando Territorial  
de Guarda

## **Apêndice XIX- Proposta de Louvor 1**



**GUARDA NACIONAL REPUBLICANA  
COMANDO TERRITORIAL DA  
GUARDA  
LOUVOR**

---

**Pedro Emanuel de Jesus Gonçalves**  
Tenente Coronel

## **Apêndice XX- Proposta de Louvor 2**



**GUARDA NACIONAL REPUBLICANA**  
**COMANDO TERRITORIAL DA**  
**GUARDA**  
**LOUVOR**

---

**Pedro Emanuel de Jesus Gonçalves**  
**Tenente Coronel**

## **Apêndice XXI- Proposta de Louvor 3**





**GUARDA NACIONAL REPUBLICANA  
COMANDO TERRITORIAL DA  
GUARDA  
LOUVOR**

---

**Pedro Emanuel de Jesus Gonçalves  
Tenente Coronel**

**Apêndice XXII- Folheto Informativo**  
**Dia mundial da Criança**

## TODO O TIPO DE CUIDADO É POUCO



Em caso de emergência liga 112, ou entra em contacto com a GNR!



“A PROVA DE SUCESSO DA NOSSA AÇÃO EDUCATIVA É A FELICIDADE DA CRIANÇA”



### CONTACTOS

- Largo General Humberto  
Delgado, nº 20 6301-856  
- ct.grd@gnr.pt  
- 271210630



1 Junho



**Dia Mundial da Criança**



Comando Territorial da Guarda



## SEGURANÇA EM CASA

### PARA AS CRIANÇAS

- Quando estiveres em casa sozinho, deves manter sempre as portas e as janelas fechadas para evitar que estranhos possam entrar.
- Deves ter muito cuidado em não deixar as chaves na porta.
- Lembra-te que alguém pode tirá-las e depois vir assaltar a tua casa quando não estiver ninguém.
- Nunca abras a porta a estranhos. Se alguém bater à porta, espreita sempre para veres quem é antes de abrir. Abre só a pessoas tuas conhecidas.



• Os medicamentos são só para tomar quando aconselhados pelos médicos.

• Nunca tomes nem mexas em medicamentos sem serem dados pelos teus pais. Se os tomares podem provocar-te a morte.

• Os artigos elétricos são sempre muito perigosos, quando não são usados com cuidado.



• Podem causar incêndios e até explosões. Por isso, deves não deves usá-los quando estás sozinho.

• Nunca mexas em armas, facas ou outros objetos perigosos. Podem provocar-te ferimentos muito graves.



• Os fósforos e isqueiros podem provocar incêndios. Não deves acender o fogão nem brincar com objetos da cozinha.

• Se ocorrer um incêndio na tua casa e estiveres sozinho, sai de casa o mais rápido possível e pede a um vizinho para telefonar aos bombeiros e à polícia.

• Junto ao telefone, deves ter sempre o número da polícia, dos bombeiros e do trabalho dos teus pais.



Do outro lado pode estar quem menos esperas

A GUARDA NACIONAL REPUBLICANA É UMA FORÇA HUMANA, PRÓXIMA E DE CONFIANÇA.



**Apêndice XXIII- Certificado Dia  
mundial da Criança**

## Certificado

### Dia Mundial da Criança

1 de Junho

Ser Criança é saber aproveitar a doçura dos momentos mágicos da vida. A Guarda Nacional Republicana é uma força humana, próxima e de confiança. Sempre que precisares da nossa ajuda dirige-te até ao quartel mais próximo, nós vamos estar lá para te ajudar.

Os vossos pequenos corações são a nossa maior fonte de inspiração para lutarmos por um futuro melhor.

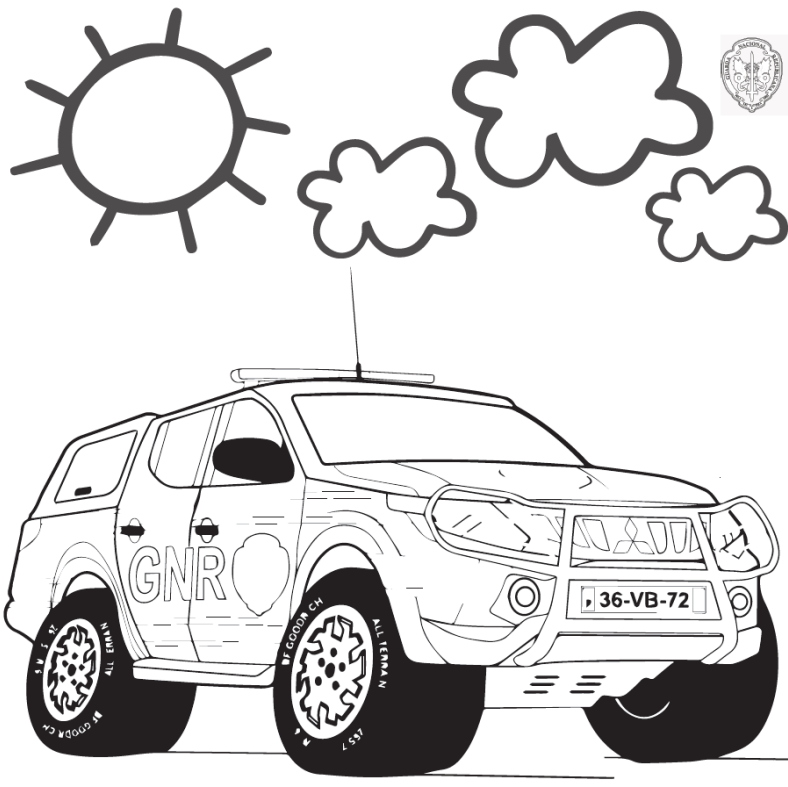
Foi neste dia 1 de junho de 2023 que estive presente no dia da criança no Centro Logístico de Pinhel.

**Feliz Dia da Criança!**



**GNR** Comando Territorial de Guarda

**Apêndice XXIV- Desenho Dia mundial  
da Criança**



## **Apêndice XXV- Edição do vídeo**



